O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO IX

ASSIGNATURAS
Anno . . . . 20$000
Semestre . . . . 10$000
Estrangeiro . . . . . . 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO

S. PAULO—Segunda-feira, 19 de agosto de 1901
STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDACÇÃO E OFFICINAS:
RUA DE S. BENTO, 35—B
Telephone, 619

NUMERO 2669

DO RIO

16—8—901

Escrevi hontem para *O Commercio de São Paulo* e, abusando da hospitalidade do brilhante diario paulista, volto hoje a dirigir-lhe estas linhas.

Os chronistas não se podem queixar de falta de assumpto, pois estes ultimos dias têm sido gordos em factos de toda ordem.

Depara-se-nos tanto assumpto palpitante de actualidade, que não sabemos como principiar.

⁂

Como ahi devem saber, é a mais lastimavel possivel a situação financeira deste Estado. O Rio de Janeiro quer estar nesse ponto de accôrdo com o resto do Brasil, pois não sabemos qual é o Estado que não esteja seriamente affectado pela pavorosa crise actual. A propria Amazonia, comprehendendo dous Estados dos mais prosperos da União, quaes sejam o Amazonas e o Pará,—a propria Amazonia debate-se hoje em uma crise de tal ordem, que difficilmente conseguirá voltar á situação de dous annos atraz, á época opulenta da borracha cotada a peso de ouro.

Mas o Estado do Rio, ao que parece, soffre mais do que outro qualquer. Seus principaes productos de exportação—o café e o assucar—não encontram no mercado consumidor preço que compense os sacrificios dos lavradores.

A' crise da lavoura accresça-se o desperdicio dos dinheiros publicos,—e o leitor terá a explicação clara dos apertos financeiros que está soffrendo um Estado tão rico como é o Rio de Janeiro.

A crise affecta, principalmente, os funccionarios publicos, inclusivé magistrados e professores, os quaes, ha cinco longos mezes, não vêem, nem pintados, os respectivos vencimentos.

Paes de familia na maior parte, nem todos dispõem de credito nos armazens onde abastecem as suas casas; para acudir ás despesas imprescindiveis do pão de cada dia, contraem emprestimos a juros elevados. Quantos não soffrerão as dôres da fome? Quantos não vêem imminente a negra miseria, a bater-lhes á porta do lar?

Triste é dizel-o, mas até os presos de diversas Cadeias não recebem sustento sufficiente, porque o Estado, a titulo de economia, tem reduzido as verbas da alimentação desses infelizes.

O Estado nada póde esperar das suas rendas,—tal a situação afflictiva a que chegou. Resta-lhe, pois, um unico recurso: contrahir emprestimo. Mas onde?

E' esta a pergunta angustiosa que faz todos os dias o sr. Quintino Bocayuva, que já se qualificou, com muita verdade, como presidente de um Estado sem dinheiro: «eu sou o syndico de uma fallencia».

⁂

Foi muito apreciado nesta capital o ultimo artigo do dr. Julio Mesquita sobre *A Revista*.

Republicano que na politica paulista tem estado sempre em evidencia, dirigindo como jornalista a opinião publica e occupando na Camara uma cadeira de deputado, as palavras de s. e. não são, nem de um despeitado da politica, nem de um inimigo das instituições. São de um republicano genuino, que se bateu pela actual fórma de governo desde os tempos da propaganda, mas de um republicano que, ao cabo de onde annos de presidencialismo, tem a coragem, rara nestes tempos, de dizer que *isto* não presta, que *isto* vai mal.

Em luminosa synthese, o dr. Julio Mesquita disse o que os monarchistas têm dito em analyse, desde a victoria do motim dos quarteis até hoje.

Os monarchistas, porém, são suspeitos aos governantes. O sr. Campos Salles, em mensagem ao Congresso Paulista, já uma vez os declarou *fóra da lei*, e dahi as perseguições que soffreram nessa capital, não só *O Commercio*, que foi impunemente empastelado, como chefes monarchistas, que tiveram suas casas varejadas pela policia, sem que lhes valesse o recurso do *habeas-corpus*, pois esse negou-lhes o Egregio Tribunal de Justiça.

Queremos dizer com isto que os conceitos dos monarchistas sobre a Republica foram sempre combatidos pela oligarchia dominante, que lhes respondia sempre no mesmo tom: *inimigos das instituições*!

Agora, porém, já não é um inimigo das instituições quem pinta a côres negras a situação afflictiva do Brasil. Hontem, foi o dr. Alberto Salles, irmão do sr. presidente da Republica; hoje é o dr. Julio Mesquita, republicano da propaganda, que, referindo-se a essa situação angustiosa, tem esta phrase altamente significativa: «Custe o que custar, precisamos sahir *disto*.»

Isto para s. e. é consequencia do presidencialismo, e por isso é que s. e., arvorando a bandeira do revisionismo, quer o parlamentarismo.

Para nós, porém, *isto* é simplesmente a Republica; precisamos quanto antes sahir *disto*.

⁂

A capital federal é actualmente um fôrno, não tanto pelo calor, mas pelas mil e uma questões que se agitam nas altas camadas politicas.

Nas ruas, já se não murmura; grita-se contra o actual estado de cousas, contra a falta de dinheiro, contra a falta de empregos, contra a fome, contra a miseria!

O governo anda por isso alarmado; a defesa que lhe tem feito a imprensa remunerada pela verba secreta não consegue illudir o povo sobre o verdadeiro estado dos negocios publicos.

O sr. Campos Salles vê, portanto, phantasmas por toda parte, conspiradores a urdir nas trevas planos de revolução. Mandou a Santos o *Almirante Barroso*, receando que o movimento (?) rebentasse naquella cidade, e justificou depois a partida desse vaso de guerra, com uma gréve imaginaria dos empregados das Docas.

Intimos do presidente da Republica affirmam que s. exc. tem as noites agitadas; o somno de s. exc. é constantemente perturbado por tetricos avantesmas. S. exc., de expansivo que era, tornou-se taciturno; assusta-se frequentes vezes, vendo numa simples ordenança do Cattete um braço que o vai trahir...

O sr. Campos Salles deve espancar para longe esses pensamentos sombrios. Póde dormir socegado entre os macios lençóes do Cattete: ninguem tem tempo de conspirar. Toda a gente trata mas é de ganhar honradamente a vida nesta quadra em que é tão amargo o pão de cada dia!

IGNOTUS

Foi hontem distribuido mais um numero d'*A Patria*, desta capital, que traz um magnifico *cliché* do edificio da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A POLICIA

Os moradores da rua do Lavapés assistiram, no dia 16, a duas scenas de vandalismo, em que a policia, mais uma vez, desempenhou papel saliente. E' o caso que, ás 3 horas da tarde, um pobre carroceiro, por estar um pouco embriagado, foi preso por um *talento* guarda civico de serviço na referida rua, o qual, sem motivo plausivel, o levou ao posto policial da rua Barão do Iguape, a bofetadas e empurrões!

Ainda esta impressão e o procedimento incorrecto do guarda civico, davam logar a commentarios de pessoas sensatas, quando, mais tarde, ás 5 horas, o mesmo representante da já celebre policia paulista effectuava, com o auxilio de um secreta, mais duas prisões injustas de dous pobres operarios italianos, que, num armazem existente nessa rua, bebiam e palestravam pacificamente.

Só pelo facto de estarem palestrando em voz alta, o néscio policial prendeu-os e levou-os da mesma fórma que levou o desventurado carroceiro, isto é, a empurrões, bofetadas e ponta-pés, fazendo-os andar correndo e cambaleando á sua frente!

Ainda hontem noticiámos facto identico: o espancamento brutal de um individuo, na rua Santa Rosa.

Esses factos se repetem todos os dias, sem que os criminosos *mantenedores* da ordem sejam punidos por seus superiores.

Almanak Laemmert, 1901-2,— com mais de 10.000 endereços de S. Paulo, á rua do Commercio, 25.

Tomou posse, ante-hontem, da cadeira de Litteratura do Gymnasio de Campinas o primoroso estylista e festejado escriptor Coelho Netto, que a golpes de talento e erudição conquistou brilhantemente esse logar.

Coelho Netto foi saudado, em nome da Congregação, pelo dr. Alvaro Miller, a quem agradeceu em eloquente improviso.

Saudou-o, depois, o dr. Cesar Bierrembach, lente de Historia Geral, que, pondo em relevo, mais uma vez, seus dotes oratorios, exalçou as qualidades que exornam Coelho Netto, como escriptor e romancista.

Entrou ante-hontem no porto de Santos, fundeando em frente do cemiterio do Paquetá, a divisão ingleza composta do cruzador de 2ª classe *Cambrian* e canhoneiras *Brazilick* e *Nymph*, tendo por commandante o contra-almirante sir Robert L. Green.

No dia 22 do corrente sahirá para o Rio.

Manifestou-se ante-hontem principio de incendio na casa n. 105 da rua S. Francisco, em Santos, residencia do sr. José Fernandes Saraiva.

O fogo, que se originou de fuligem accumulada na chaminé, foi abafado promptamente.

Ferimentos

Pelo dr. Marcondes Machado, medico legista, foi hontem submettido a corpo de delicto o italiano Frederico Ferrari, de 36 annos de edade, morador á ladeira do Piques, n. 31, e que apresentava um ferimento de quatro centimetros de extensão na parte anterior do pescoço, e um outro de cinco centimetros, no ante-braço esquerdo, interessando a pelle e as fibras musculares.

Frederico Ferrari foi aggredido por um seu compatriota, hontem, na Consolação.

Os ferimentos foram considerados leves.

NOTAS

A Prefeitura, de accôrdo com a Policia, expediu ordens aos seus agentes, no sentido de pôr um paradeiro á especulação dos *cambistas*, que á porta dos theatros impingem bilhetes de entrada por altos preços.

Esses individuos não pagam imposto e só exercem sua profissão, quando o espectaculo annunciado augura uma enchente á cunha no theatro. Cotisam-se, monopolisam grande parte da lotação do theatro, e, certo de que o publico não encontra entradas na bilheteria, revendem os bilhetes com agio excessivo.

A Prefeitura fez muito bem em acabar com a especulação.

Já que se mostra disposta a attender ás reclamações da imprensa, ousamos endereçar-lhe outra, a pedido de muitos leitores.

Queremos referir-nos aos vendedores ambulantes de bilhetes de loteria.

Dia a dia cresce em S. Paulo o numero de crianças exploradas nesse mister.

Ha um imposto para os vendedores ambulantes de bilhetes de loteria. Poucos são os que o pagam; quasi todas as crianças que andam pelas ruas, de porta em porta, e pelos cafés, de mesa em mesa, a offerecer bilhetes de loteria, são victimas inconscientes de seus paes, que dessa fórma se locupletam á custa de seus filhos, muito cedo iniciados no caminho do vicio e na estrada do crime.

A Prefeitura deve recommendar aos seus fiscaes a maior vigilancia para o caso; é necessario que os vendedores ambulantes que pagam licença não sejam prejudicados pelos que fazem o negocio clandestinamente, e, ao mesmo tempo, é preciso evitar que esse bando de crianças continue a ser explorado por paes desnaturados.

•

Diz a *Gazeta da Tarde* que a politica preoccupa hoje mais o governo do que as finanças, que, consolidadas, em sua opinião, nessa situação de fome e de miseria que ahi se pinta em todos os semblantes, desceram a um plano secundario das cogitações officiaes.»

O collega fluminense, occupando-se do assumpto, traça um ligeiro quadro da nossa actual situação, que se resume nisto:

«A lavoura empobrecida e arruinada nada tem mais a esperar do governo, que, guiado pelas suas doutrinas, vê que ella não merece a menor protecção.

Os nossos productos economicos, desvalorisados em grande parte pela especulação dos processos commerciaes que o governo não procura corrigir, não merecem do poder publico a menor attenção.

O commercio, sem credito e fallido egualmente, julga-se abandonado pela acção official, que assiste á sua ruina com a maior indifferença.

O Congresso funcciona desde maio e até agora o governo não teve uma só medida a pedir, justamente porque julga que tudo está muito bem, não lhe restando mais do que esperar o tempo para consolidar a obra que foi feita.»

•

A nossa situação actual é tambem pintada a largos traços pelo dr. Edmundo Bittencourt, no *Correio da Manhã*, no artigo sobre o general Pinheiro Machado:

«Vende-se a patria, aluga-se o patrimonio nacional ao estrangeiro. Espingardeia-se o povo pelas ruas. Zomba-se do decoro e da moral. Tira-se a camisa ao povo, obrigando-o a pagar impostos odiosos até nos remedios da pharmacia...

Mata-se o commercio, a industria, a lavoura.

Dão-se de presente a um compadre do sr. general Pinheiro Machado 40 mil contos, que deviam antes ser dados aos fazendeiros opprimidos...

Pratica-se o contrabando: rouba-se o dinheiro dos orphams e das viuvas depositado no Banco da Republica.

Expõe-se a patria á chacota e ao insulto dos agiotas estrangeiros.

Compram-se os jornalistas mais vis e despreziveis, a preço exorbitante.

Alugam-se dedicações e consciencias. Vendem-se os segredos da Republica...»

E' caso de gritar-se: «Pinte-se de verde, e viva *isto*!»

Marombando...

Por méra cortezia, transcrevo a seguinte carta, que recebi dum talentoso bacharel, hoje desempregado, chefe de numerosa e distincta familia:

«Meu caro J. de S.—Eu, se fosse lycurguinho (emprego que, aliás, não está além das minhas forças), surgiria um dia na tribuna parlamentar e proferiria o seguinte discurso:

—Sr. presidente, nobres collegas. Neste momento solemne, ouso levantar a minha debil voz (*não apoiados geraes*) para apresentar um projecto que, na minha humilde e obscura opinião, concilia os elevados interesses do nosso caro torrão natal (*muito bem!*) com os nossos proprios e respeitaveis interesses. (*Movimento de attenção. Pausa.*)

Sr. presidente. Supponho, direi mesmo, tenho a certeza de que nós todos, sem excepção, apoiamos incondicionalmente, sem restricções, com muito ardor desinteressado e, aliás, nobre, o eminente patriota que, com grave sacrificio da sua preciosa saúde, dirige sabiamente os destinos deste glorioso Estado. (*Applausos prolongados. Palmas nas galerias.*)

Pois bem, sr. presidente, se a nossa confiança nesse grande homem é bastante, direi mesmo illimitada, absoluta, poderemos deixar a Elle o cuidado de elaborar os projectos de lei, expurgando-os dos erros de grammatica, sendo a respectiva redacção feita por uma commissão de jurisconsultos, largamente remunerados, que poderão ser, com evidente vantagem, escolhidos dentre nós mesmos (*apoiados*).

Dest'arte, sr. presidente, não seria necessario haver sessão diariamente e, assim, poderiamos occupar-nos com outra cousa, porque—como disse um notavel publicista—*time is money*.

Por outro lado, varios dos nossos nobres collegas, que, pela primeira vez, pisam as calçadas desta bella Paulicéa, teriam mais tempo para visitar os nossos monumentos e curiosidades, taes como o Ypiranga, o Viaducto, a Avenida e, á noite, o Polytheama (*sorrisos geraes, movimento de approvação*).

No primeiro dia de cada mez, firmes no cumprimento dos nossos arduos e espinhosos deveres, viriamos até aqui, e, depois de um cafézinho bem feito, approvariamos as leis já elaboradas e, como é de lei, receberiamos com algum agrado o subsidio que nos compete. (*Applausos. Salva de palmas nas galerias.*)»

Infelizmente, parece que não está proximo o dia venturoso em que o illustre bacharel será lycurguinho!

J. DE S.

O Ministerio do Exterior da Italia recebeu um energico protesto das sociedades italianas do Rio-Grande do Sul, contra o facto de terem sido cedidos 350 contos de réis ao hospital *Umberto I*, desta capital, provenientes do resto das indemnisações pagas pelo Brasil em virtude do protocollo De Martino-Cerqueira.

As sociedades referidas asseguram que os italianos do Rio-Grande do Sul foram os mais prejudicados durante a Revolta de 1893-94, pelo que lhes assiste maior direito a auxilios do que os italianos de S. Paulo.

O governo italiano, segundo consta, trata de conciliar as cousas, para não desagradar nem seus subditos do Rio-Grande, nem os de S. Paulo.

Restaurante União— Acceitam-se pensionistas a 60$ por mez. Rua Santa Thereza, 6 (baixos).

Do *Correio da Manhã*:

«Foi lida hontem na Camara dos Deputados uma mensagem do sr. presidente da Republica, solicitando autorisação para rescindir o contracto da *The National Brazilian Harbour Company, Limited*, e abrir o credito de dous mil contos, como indemnisação pela rescisão do seu contracto, com garantia de juros, para a construcção, uso e goso das obras de melhoramentos do porto de Jaraguá, no Estado das Alagôas.

Dous mil contos...

Desta vez os inglezes levam tudo. Mas aqui, no *Correio da Manhã*, nos hão de encontrar sempre de apito á bocca.

Breve publicaremos os detalhes da negociata.»

Sociedade de Ethnographia e Civilisação dos Indios

Conforme publicação que sai na secção competente, a sessão ordinaria deste mez realisa-se na proxima quinta-feira, ás 7 horas da noite.

Procissão do Jubileu.

Foi extraordinaria a concorrencia de fieis na 3.ª procissão do jubileu do encerramento do Anno Santo, que sahiu hontem da Cathedral, em visita ás egrejas de Nossa Senhora do Carmo, Santa Thereza e S. Pedro.

Esteve presente na solemnidade s. exc. revma. o sr. d. Antonio de Alvarenga, bispo diocesano.

Compareceram ainda, como nas anteriores, o clero regular e secular, irmandades, ordens terceiras e archiconfrarias desta capital.

Bengaladas

Por questões sobre a posse de um burro, Maria Nave Russa, moradora á Avenida Rangel Pestana, 228, metteu-se hontem a discutir, na rua Gomes Cardim, com José Bernardo Cardoso, dando a contenda em resultado que este se exasperou e metteu-lhe a bengala, ferindo-a.

O agente de segurança, Gomes, que passava pelo local, prendeu o aggressor e deu-lhe ordem de o acompanhar até á policia do Braz, assim como á offendida para apresentar-se á auctoridade.

A isso se oppoz Tagnello Balbi, que appareceu no momento, sendo tambem preso.

Maria foi submettida a corpo de delicto na Policia Central.

Ao que informaram a *O Paiz*, serão nomeados representantes do Brasil no Congresso Pan-Americano o dr. Epitacio Pessoa, ex-ministro da Justiça, e secretario dessa missão o dr. Domingos Olympio Braga Cavalcanti.

Não ha parisienses em Paris, quasi se poderia dizer, em virtude do ultimo recenseamento.

A população da metropole da civilisação é quasi toda adventicia. 64 por 100 dos habitantes da capital da França são extrangeiros ou provincianos. A proporção dos parisienses em sua cidade natal é de 36 por 100. Nenhuma outra capital da Europa apresenta tão pequena cifra de naturaes em relação aos extranhos. Em Vienna, a proporção é de 47 por 100, 41 por 100 em Berlim, 40 em S. Petersburgo e 65 em Londres.

O sr. ministro da Guerra determinou ao commando do 6.º districto militar que o corpo de transporte deve prestar serviços peculiares ao 2.º batalhão de engenheiros, encarregado da construcção da estrada de ferro estrategica de Porto Alegre a Uruguayana.

Sobre os trabalhos desta estrada, o mesmo sr. ministro remetteu ante-hontem, ao chefe do estado-maior e ao director de engenharia, as precisas instrucções.

Foi creada uma brigada de cavallaria, da Guarda Nacional, na comarca de Villa Bella, neste Estado.

Loteria de S. Paulo

Realisa-se hoje ás 3 horas da tarde, no salão da Thesouraria, á rua José Bonifacio, a extracção desta acreditada e garantida loteria, sendo o premio maior de 10 contos.

Sociedade Portugueza
DE BENEFICENCIA

Com a costumada solemnidade, festejou hontem esta benemerita instituição o 42.º anniversario do seu hospital.

A solemnidade constou, como hontem dissemos, de missa solemne, prégando ao Evangelho o revmo. conego Ezechias Fontoura, que dissertou com proficiencia sobre a vida de S. Joaquim, padroeiro do Hospital; a orchestra do maestro Cardim executou diversos trechos, com a costumada correcção.

Ao acto religioso seguiu-se a sessão solemne, para distribuição de diplomas aos socios Benemeritos e Bemfeitores.

Reunidos no salão de honra muitos socios e elegantes senhoras, occupou a directoria os seus respectivos logares, tomando assento na mesa presidencial os drs. Guilherme Ellis e Alves de Lima.

O sr. commendador José Coelho Pamplona, presidente da directoria, convidou para presidir á solemnidade o sr. commendador Bernardino Monteiro de Abreu, digno consul de Portugal no Estado de S. Paulo. S. exc., occupando a presidencia, congratulou-se com a benemerita instituição, por mais esta demonstração da sua prosperidade, e salientou a protecção e affecto que as senhoras brasileiras sempre têm dispensado a esta Sociedade.

Usou em seguida da palavra o sr. Alfredo Augusto Martins, intelligente secretario da directoria, que pronunciou o seguinte discurso:

«Mais uma vez, senhores, a generosa benevolencia de meus illustres consocios impoz-me a obrigação de dirigir-vos algumas palavras.

Hoje, porém, a minha missão é facil. Desta cadeira de secretario não me é permittido abusar por muito tempo da vossa condescendencia para com o obscuro orador, nem do vosso fervoroso affecto por esta casa.

Que importa que grandes intelligencias me precedessem neste logar, e que eu seja apenas um pallido reflexo das glorias que por aqui passaram?! Da obrigação que hoje me impuzeram sei eu que hei-de sahir-me bem. Tenho a certeza do meu triumpho na esperança da vossa bondade e na consciencia da minha propria fraqueza.

•

A directoria, cumprindo hoje o grato dever de distribuir solemnemente alguns diplomas honorificos aos bemfeitores que este anno a auxiliaram, a elles agradece o valioso concurso da sua nunca desmentida generosidade.

Agradece, egualmente penhorada, a honrosa presença do exmo. consul portuguez, o qual, desde os primeiros passos desta sociedade, a tem amparado com o seu amor, e acompanhado com desvelado carinho. Hoje não o temos a nosso lado na qualidade de amigo dedicado, que sempre foi, mas presidindo aos nossos trabalhos, no caracter official de muito digno representante do nosso paiz.

A directoria, por muito acostumada que esteja ás bondosas distincções que esta casa tem merecido do exmo. conego Ezechias Galvão da Fontoura, aqui protesta o seu profundo reconhecimento ao illustrado sacerdote, uma das mais fulgentes glorias desta diocese, que ainda este anno, como orador sagrado e como amigo, se digna honrar a nossa modesta festa com os extremos do seu generoso coração, com as manifestações deslumbrantes do seu peregrino talento.

Aos nossos medicos deve esta casa exclusivamente a sua prosperidade e os seus triumphos. Sem elles, sem a sua dedicação, sem a sua sciencia todos os nossos esforços seriam inuteis.

O nosso trabalho, o nosso patriotismo, o nosso dinheiro poderiam, quando muito, levantar um predio mais ou menos sumptuoso, mas nunca fundar e manter uma sociedade de beneficencia. Como representante do nosso corpo medico, saúdo, reconhecido, o exmo. dr. Guilherme Ellis. Para receber as expressões da nossa justificada gratidão, dão-lhe incontestavel direito a sua posição de chefe de clinica, e ser v. exc. o unico sobrevivente de uma geração de benemeritos, cujos nomes illustres, tão gratos á nossa memoria, nenhum de nós poderá pronunciar sem commoção, nem recordar sem saudade.

A vossas excellencias, minhas senhoras, que tão gentilmente vos associais a todas as nossas festividades, e que de tão boa vontade collaborais comnosco na pratica da beneficencia, que encorajais vossos maridos, animais vossos irmãos e plantais no coração de vossos filhos o amor a esta casa, a directoria vos agradece de todo o coração a honra de vossas presenças, o estimulo de vossas virtudes, a manifestação constante da vossa caridade.

A' illustrada e sempre generosa imprensa da capital a directoria agradece, não menos reconhecida, o affectuoso interesse com que ella tem bondosamente acompanhado a vida desta associação e o lisongeiro testemunho de sympathia que ainda hoje *O Commercio de São Paulo* se dignou conceder-lhe.

Os nossos bemfeitores ausentes não o estão inteiramente, como se nos afigura. Bem percebemos o palpitar de seus corações, bem divisamos o sorriso satisfeito dos seus labios, bem sentimos na nossa mão humilde o contacto leal da sua mão honrada, generosa e bôa.

Não esqueçamos tambem os bemfeitores que de nós se apartaram, para se abrigarem á sombra da justiça de Deus. A vida é uma nobre missão que se deve saber cumprir. E' um thesouro precioso que muitas vezes se dissipa, não poucas se deturpa e só algumas vezes se aproveita. E a morte é, na phrase ardente e poetica de Mendes Leal, a majestosa realidade da vida, que começa no berço e termina no tumulo. Mas os heróes, mas os benemeritos, os cidadãos prestantes, que, na sua passagem do mundo á eternidade, deixaram o seu campo esmaltado de flores e enriquecido de fructos, forçaram o respeito de todos os tempos, porque os feitos que produziram deixaram lições esplendidas para os vindouros; e os nossos benemeritos extinctos assim se recommendaram á nossa gratidão, por esta maneira triumpharam das illusões da morte.

Porém, meus senhores, que sentimento é este que aqui nos reune hoje, animados por um mesmo enthusiasmo, vinculados pelo mesmo amplexo, prostrados perante o mesmo altar? Estes elos de amor, estes laços de affecto, esta cadeia de flôres, que nos prende a um mesmo sentimento, que regula os nossos corações num palpitar unisono, que nos agrupa na mesma fé, que nos attrai á mesma esperança, que nos sorri á mesma alegria... é a Caridade, essa filha dilecta e bemdita do céo, que não conhece barreiras, que não distingue preconceitos, nem teme obstaculos, nem mede distancias, nem divisa bandeiras, nem percebe idiomas, nem enxerga inimigos!

A caridade navega escoteira pelas correntes da religião.

E' o mais seguro dos baixeis para affrontar e vencer os mares procellosos desta vida.

A salvação eterna entremostra-se á fé, preluz á esperança, mas só á caridade se entrega. Disse-o S. Francisco de Salles.

A caridade desce aos mysterios do tumulo, á virgindade dos berços, aos encantos da mocidade, ás venerações da velhice, ao ultimo grabato, ao mais humilde tugurio do mais infimo dos miseraveis.

A Caridade é cosmopolita, é de todo o mundo, é universal! Fala todas as linguas, acode a todas as desgraças, fére todos os assumptos!

E' paladino de todos os tempos, traz á memoria todas as épochas, a vastidão de todos os mares, a amplidão de todos os céos, a verdura de todos os prados, o florido de todos os jardins, o abysmo de todas as grótas, a altura de todas as serranias!

A Caridade?!

Na phrase vibrante de Vieira de Castro, a caridade é tudo isto!

A caridade sois vós!»

Dada em seguida a palavra ao revmo. conego Ezechias Fontoura, disse o distincto orador:

«Habituado aos sentimentos nobres, á amabilidade, á gentileza desta colonia portugueza, na qualidade de brasileiro, venho trazer minha palavra a esta festa, agradecendo as palavras com que a mim se referiu o bondoso secretario desta Sociedade.

Tambem como sacerdote, descendente de portuguezes, venho erguer a minha voz.

Depois de falar na solemnidade religiosa sobre o glorioso padroeiro do Hospital desta sociedade, como prototypo da Caridade, depois de tratada por mim a parte dogmatica da solemnidade de hoje, neste momento, nesta sessão solemne, quero falar sobre a parte pratica. O Evangelho é o grande pharol que illumina a humanidade, que espargo sua intensa luz por sobre o mundo, é o pharol que dirige os passos do homem desde o berço até o tumulo.

O Evangelho de hoje, além da parte dogmatica, tem a sua parte pratica, quando fala do Samaritano, que é o proprio filho de Deus, e que revela o nosso caminhar sobre a terra; mostra o Samaritano, que, pela Caridade que exerceu como este pobre judeu no caminho de Jerichó, deve extender-se a todas as nações, abraçar todos os povos; é, porém, necessario que a Caridade se revista da ternura, de que fala o Evangelho, ternura só comparavel á maternidade; mas a Caridade, além de universal e terna, deve ser generosa; eleva-se ás maiores alturas e desce aos mais profundos abysmos; abriga as desgraças e ampara a virtude.

Mas, além de universal, generosa e terna, tem ainda outra qualidade—a permanencia.

E quem melhor comprehende e caracteriza a permanencia dessa virtude? A Egreja Catholica.

Como póde conservar-se, como póde resistir a todos os trabalhos?

E' aqui, synthetisada no hospital; é por meio do hospital que ella vive permanente entre nós.

O Samaritano, seguindo o caminho em procura da hospedaria onde disse «cuidae deste homem», preconisou o hospital; é o hospital o palacio que a Egreja Catholica levanta em todos os paizes catholicos, erguidos por Deus, pois só o amor de Deus, transfundido no coração do homem, póde determinar este sentir; antes do christianismo não existia o hospital,—é ao christianismo, pois, que a sua existencia se deve.

A historia nos diz que, na propria cidade dos Cesares, uma illustre matrona, descendente de grande familia, regenerada pela agua lustral do baptismo, erguera o primeiro hospital; e esta foi gerada, foi reproduzida da palavra evangelica.

A moeda de cobre que se dá ao pobre é caridade tambem, mas não é a caridade permanente, que se manifesta sómente na erecção do hospital.

Soube comprehender isso a colonia portugueza; soube avaliar que os seus sentimentos generosos não poderiam produzir fructos, sem levantar um monumento perpetuo que ficasse attestando a caridade da geração passada, como da actual.

Eis porque a geração presente de portuguezes saúda a geração passada e, ao mesmo tempo, a futura».

Procedeu-se em seguida á distribuição dos diplomas, entregues pelas gentis meninas Maria Augusta, filha do sr. Alfredo Martins e Maria Rocha, filha do sr. Manoel dos Reis Pinto da Rocha, sendo agraciados os socios: Gaspar Ricardo, socio benemerito; Francisco Antonio Costa Machado, João Marques Guerra, Joaquim Teixeira da Silva Monteiro, d. Maxima Garcia Monteiro e Augusto Coelho Pamplona, bemfeitor.

O edificio social foi durante o dia muito visitado e apreciada a limpeza e boa ordem em que tudo se acha, devido ao zelo e cuidado do administrador sr. Manoel do Carmo Pires Lennon.

A' noite houve na capella do Hospital exposição do Santissimo Sacramento, a que assistiram muitas familias.

Esta folha cumpre o dever de patentear-se grata ás attenções dispensadas ao seu representante.

Envenenado!

Infelizmente, a policia continúa a agitar-se nas trevas em relação ao lamentavel envenenamento do sr. Ebecken.

Entretanto, cumpre que a policia não esmoreça em suas indagações, afim de ser severamente punido o culpado,—se culpado existe no drama da rua Quintino Bocayuva.

No caso em questão, apresentam-se-nos, naturalmente, duas hypotheses:

Ou trata-se de um suicidio, ou de um criminoso descuido de quem forneceu o violento corrosivo.

Em qualquer dos casos, a policia precisa agir, para descobrir a procedencia do sal de azedas.

Nenhum droguista ou pharmaceutico póde vender toxicos sem receita medica e, neste caso, é obrigado a especificar em livro especial a dóse vendida, com a declaração do nome da pessoa que a receitou e da pessoa a quem vendeu.

Não sabemos se nesse ponto tem sido observado o regulamento sanitario; se o não tem, é necessaria a intervenção energica do dr. Emilio Ribas, para que, de vez, cessem os abusos, em beneficio da saúde publica.

Em qualquer hypothese, ha crime da parte do negociante, que vende toxico sem prescripção de profissional, ou que o vende, por engano.

Onde o sr. Ebecken encontrou o sal de azedas?

Tinha-o elle em casa, para usos domesticos?

Foi comprado o veneno como sendo *sal amargo*?

E' o que á policia cumpre indagar; se em toda essa triste historia ha um criminoso, este, por certo, não irá denunciar-se ás auctoridades. E' preciso que a policia o descubra.

⁂

Os effeitos do envenenamento pelo sal de azedas, segundo Tardieu, são quasi instantaneos e se annunciam por uma sensação de dôr no estomago, anciedade precordial e desfallecimentos repetidos. Os vomitos faltam muitas vezes e são substituidos por algumas nauseas; outras vezes, porém, são violentos e pertinazes. O pulso cai muito depressa; é pequeno, fraco e depressivel; a pelle se resfria; o corpo é agitado por um calefrio quasi continuo. As dôres se fixam no epigastrio e em um ponto correspondente da região dorsal. A vista escurece; as pupillas dilatam-se; as syncopes se renovam e se multiplicam; os doentes caem em prostração comatosa, ou são tomados de delirio e convulsões, e succumbem dentro de poucas horas, ou mais rapidamente ainda.

⁂

Proseguirá hoje, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre o triste acontecimento, devendo prestar informações outros parentes da victima do fatal engano.

Tinhamos promettido publicar alguns depoimentos. Amanhã nos desobrigaremos da promessa, visto que hoje não nos permitte fazel-o a carencia de espaço.

Dos novos lentes do Gymnasio de Campinas, só não tomou posse ainda o dr. Magalhães Gomes, actualmente em Minas.

Consta que vai ser levantada em Juiz de Fóra a candidatura do dr. Constantino Paletta ao cargo de presidente do Estado de Minas.

O *Pharol* ouviu que o dr. Silviano Brandão, no caso de ser indicado na proxima Convenção para vice-presidente da Republica, passará o governo do Estado de Minas ao seu substituto legal.

Mercado de café

NEW-YORK, 17

O mercado fechou, na sexta-feira, com baixa de 5 pontos nas opções de dezembro e março, e sustentado.

Vendas na Bolsa, 19.000 saccas.

Hoje, abriu sustentado e com alta de 5 pontos em algumas opções.

HAVRE, 17

Na sexta-feira, o mercado fechou sustentado e sem alteração das cotações.

Vendas na Bolsa, 9.000 saccas.

Abriu hoje com as cotações inalteradas e calmo.

Existencia de café do Brasil 1.108.000 saccas e de outras procedencias..... 580.000 saccas, contra 1.005.000 e 580.000 saccas na semana passada, e 1.007.000 e 580.000 saccas em 1900.

HAMBURGO, 17

O mercado fechou, na sexta-feira, com baixa de 1¼ pfennig nas opções de dezembro e março, e calmo.

Não houve vendas na Bolsa.

Hoje, abriu sustentado e com alta nas opções de dezembro, cotando-se setembro a 27.75 e dezembro, a 28.50 pfennige.

LONDRES, 17

Na sexta-feira, o mercado fechou calmo e com baixa de 3 d. nas opções de março e maio.

Vendas na Bolsa, 5.000 saccas.

Abriu hoje com alta nas opções de setembro e sustentado, cotando-se setembro a 28 s. e dezembro, a 29 s. 3 d.

Telegrammas

INTERIOR

Rio, 18

O Club Militar, depois da sessão de posse de sua directoria, hoje realisada, telegraphou ao dr. Julio de Castilhos, dizendo ser elle actualmente o maior estadista brasileiro, esperança de salvação da Republica.

—

O *Match Internacional* de xadrez, entre amadores daqui e de Buenos-Aires, vai correndo com animação.

Os argentinos, em 28 lances, tiveram a vantagem de um *peão* sobre os brasileiros.

Os ataques continuaram cerrados de parte a parte, sendo o jogo suspenso ás 6 1|2 horas da tarde, para os amadores jantarem.

—

Esteve muito concorrida a sessão de posse da directoria do Club Militar, hoje realisada, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

O general Arthur Oscar, presidente da directoria, historia o passado do Club e promette trabalhar pela disciplina do Exercito e pela manutenção da Constituição de 21 de fevereiro. Terminou censurando aquelles que desejam o regimen de pronunciamentos.

O dr. Lauro Sodré, vice-presidente, recordou a posição patriotica do Club em outros tempos, e censurou o dr. Prudente de Moraes, por ter, quando presidente da Republica, mandado fechar o Club, censurando tambem o sr. Campos Salles, por ter consentido em que o dito Club fosse alvo da pecha de *associação de assassinos*. Nesse ponto o orador exclamou: «*Debaixo da farda não pulsa um coração de lacaio*».

O orador garantiu que o Exercito trabalhará para que seja o supremo governo da nação entregue a um caracter impolluto, que siga os ensinamentos de Benjamin Constant.

O dr. Sodré terminou dizendo que a Republica não será uma bancarrota assignada pelos fallidos.

Quando sahiam, o general Arthur Oscar e o dr. Lauro Sodré foram muito acclamados pelos assistentes.

—

Rio, 18

Foi este o resultado das corridas hoje realisadas no *Derby Club*:

1.º pareo. Em 1.º logar, Boer; em 2.º, Paradoxo. Poules: simples, 18$500; dupla, 18$500.

2.º pareo. Em 1.º logar, Javary, em 2.º, Argolia; poules simples: 24$500; dupla, 35$000.

3.º pareo. Em 1.º logar, Soteia; em 2.º, Quita. Poules simples: 12$400, dudupla, 28$200.

4.º pareo. Empataram Tenebrosa e Iris. Poules, simples, de Tenebrosa, 14$500, de Iris, 12$600, dupla, 45$800.

5.º pareo. Em 1.º logar, Bonaparte, em 2.º, Fidalga. Poules: simples, 22$500; dupla, 197$500.

6.º pareo. Em 1.º logar, Mimosa; em 2.º, empataram Miss Fortune e Satyra. Poules: simples, 30$200; duplas, de Mimosa com Miss Fortune, 64$900, e de Mimosa com Satyra, 14$000.

O movimento da casa de apostas attingiu 62:204$.

A concorrencia foi regular.

—

Campinas, 18

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje a reunião de lavradores deste municipio, para tratar de interesses da classe.

Presidiu a assembléa o dr. Marcondes Machado, servindo de secretarios os srs. commendador Torlogo Camargo e dr. Joaquim Alvaro.

A reunião effectuou-se ao meio-dia, no edificio do *Club Campineiro*, sendo relativamente diminuta a concorrencia.

O sr. conselheiro Leoncio de Carvalho expoz os fins da reunião, demonstrando a necessidade da aggremiação dos lavradores para a defesa de seus interesses.

As palavras do orador foram recebidas com applausos pelo auditorio.

Ao terminar, o conselheiro Leoncio apresentou as bases para a fundação de uma Associação Agricola e Industrial, tendo como principal objectivo a agremiação dos interessados para emprehenderem uma propaganda tenaz em favor da lavoura de café, aproveitando-se para esse fim os auxilios do governo.

O mesmo orador tratou ainda com proficiencia de outros assumptos tendentes a melhorar a situação angustiosa da lavoura, e lembrou a necessidade de nomear delegados que representem este municipio no grande Congresso Agricola, a reunir-se no Rio de Janeiro, no dia 20 de setembro proximo.

Por proposta do commendador Camargo, foram escolhidos delegados, para esse fim, os srs. conselheiro Leoncio de Carvalho e dr. Joaquim Alvaro, e, para auxiliares dos mesmos na organisação do projecto de estatutos da Associação Agricola, os drs. Marcondes Machado e Antonio Lobo.

Não obstante a pouca concorrencia que se notava na reunião, os assumptos nella suggeridos foram tratados com o maximo interesse pelos lavradores presentes.

—

EXTERIOR

Vienna, 18

O constructor Sepanich inventou uma couraça, muito commoda, que resguarda dos tiros de revólver a quem a usar.

Essas couraças são destinadas aos chefes de Estado, para collocal-os a salvo dos attentados de anarchistas.

O inventor offereceu uma dellas ao imperador Guilherme II da Allemanha.

—

Paris, 18

O problema da direcção dos balões, agora mais do que nunca, preoccupa o espirito publico. Sabe-se aqui que em Epernay o engenheiro Jaeger tem quasi concluido um balão, typo inteiramente novo, de sua invenção.

—

Diversos proprietarios reclamaram contra o novo imposto sobre terrenos vagos, hortas e jardins.

—

Vienna, 18

Communicam de Budapesth que nos escombros do castello de Parna, destruido por pavoroso incendio, nada se pode ainda descobrir.

Alli estão sepultadas a riquissima bibliotheca dos soberanos e collecções artisticas de grande valor.

—

Madrid, 18

Causou grande alarma em Valencia o apparecimento de alguns casos de lepra.

As auctoridades sanitarias dalli tomaram as mais severas medidas prophylacticas, afim de impedirem a propagação do terrivel mal.

—

Segundo informações recebidas de Malaga, a grève dos empregados de *tramways*, naquella cidade, está tomando proporções assustadoras e ameaçando a ordem publica.

—

Communicam de San Sebastian que a rainha regente, Maria Christina, e o rei Affonso XIII fizeram visitas a diversos vasos de guerra que tomarão parte na grande revista naval da esquadra.

Nessa visita, os soberanos foram acompanhados pelos duques de Veragua e de Almodavar.

—

Realisaram-se, com grande imponencia, os funeraes da viuva do sr. Canovas del Castillo.

No prestito notavam-se muitos representantes da nobreza hespanhola e auctoridades civis e militares.

—

Roma, 18

O Papa Leão XIII goza actualmente de boa saúde.

Hoje, por occasião da festa de S. Joaquim, elle recebeu os dignitarios da Côrte Pontificia e as associações catholicas, e concedeu bençam apostolica a diversas pessoas.

—

Roma, 18

O Papa assistiu á conferencia dos cardeaes.

—

Declararam-se em grève os empregados das empresas ferro-viarias de Livorno.

—

Os empregados das empresas ferro-viarias de Napoles voltaram ao trabalho.

—

A familia do fallecido Francesco Crispi chamou o sr. Gianturco para acompanhar o processo de inventario do finado.

—

Paris, 18

O cyclista Garin chegou em 1º logar a Brest, ganhando brilhantemente o 1º premio na corrida de resistencia daqui áquella cidade.

Berlim, 18

Os jornaes desta capital affirmam que o imperador Guilherme e o czar da Russia se encontrarão brevemente em Karlsruhe, capital do Gran Ducado de Baden.

—

Washington, 18

Telegrammas recebidos de Caracas noticiam que o governo da Venezuela suspendeu as garantias constitucionaes pela razão de estar imminente uma reacção provocada pelos prejudicados na ultima revolução.

O secretario do general Castro, presidente daquella Republica, declarou que o governo considera como invasão ao seu paiz o ataque feito na fronteira por forças da Columbia.

Do sr. Joaquim Fernandes Pinheiro, residente na França, recebemos 4$ para os pobres.

PALCOS E SALÕES

THEATRO SANT'ANNA

Deu-se hontem a *Tosca*, peça em que a actriz Della Guardia tem um dos seus mais bem cinzelados papeis.

A notavel actriz italiana tornou-se hontem, como sempre, alvo dos maiores elogios; sobre o conjuncto da peça é que alguma cousa nos restaria a dizer, se isso, de todo em todo, não fosse um tanto extranho á arte dramatica.

—Hoje dá-se *A Gioconda*, de D'Annunzio.

POLYTHEAMA-CONCERTO

Devemos começar por elogiar o magnifico serviço de policia, feito, na *matinée* de hontem, pelos guardas-fiscaes da Camara Municipal e dirigidos por um dos seus funccionarios superiores.

O espectaculo correu na melhor ordem, e todas as peças de canto foram ouvidas em silencio, o que, por fim de contas, acontece em todos os theatros e casas de espectaculo realmente policiados.

Teve uma ruidosa ovação a bailarina Manolita, que foi obrigada a bisar um dos seus bailados, e foram muito applaudidas as irmãs Delinas, a Alvarez, a Annie Ness e os Fulanos.

A enchente era completa.

O espectaculo da noite foi egualmente muito concorrido e não faltaram applausos ás Delinas, á baroneza de Obstfelder, á Alvarez, que já estava prostrada de cansaço com o numero de peças que teve de repetir, á Annie Ness que, de dia para dia, se tem imposto á sympathia do publico, etc.

Em resumo, hontem foi, em todos os sentidos, uma noite cheia.

CONGRESSO BRASILEIRO

Esta estimada sociedade choreographica realisou na noite de ante-hontem mais um sarau dançante, que teve numerosa e selecta concorrencia.

A festa correu com muita animação e brilhantismo, prolongando-se as danças até ao alvorecer de hontem.

Foram distribuidos exemplares da interessante *Mariposa*, revista litteraria, redigida pelos socios do Congresso.

Todos os convidados foram acolhidos galhardamente pelos directores e socios, dispensando-lhes estes as mais fidalgas gentilezas.

O serviço do *buffet* foi irreprehensivel.

Aos promotores da festa, srs. Ulysses dos Reis, Augusto C. do Nascimento Filho, Armando Mondego e Alfredo Rosas, nossas felicitações pelo exito do festival.

Velodromo

Com o festival de hontem, promovido em beneficio da Sociedade Auxiliar Internacional, a sympathica associação *Sport Club Internacional*, alcançou um dos triumphos mais bellos e invejaveis que nos tem sido dado admirar e applaudir. O exito foi completo, tanto no ponto de vista puramente sportivo, como pecuniario. E tudo pareceu conspirar favoravelmente para a harmonia e esplendor da funcção de hontem. Concorrencia, a mais numerosa e selecta que ainda se reuniu no Velodromo.

Sem exaggero optimista, podemos orçar em 3 mil o numero de pessoas presentes. Em todas as locações das archibancadas e nos intervallos das bancadas apinhava-se enorme multidão de familias da nossa mais elegante e culta sociedade. Lá vimos o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, com sua exma. familia, e muitas outras pessoas de elevada situação no nosso meio social, cuja presença constituia o melhor estimulo e o melhor galardão aos jovens e galhardos campeões que se iam empenhar nos jogos athleticos.

A funcção principiou á hora prefixada—meio-dia em ponto. Quando se iniciaram os pareos, era ainda pequena a concorrencia; mas, no decurso do 2º para o 3º pareo, todas as locações da espaçosa casa de diversão se encheram como por encanto, sendo incalculavel a multidão que se acotovellava no saguão inferior. Em certo momento, a turba, anciosa e impaciente, transpôz a grade que separa as archibancadas da pista e invadiu larga extensão desta, afim de melhor observar as manobras dos campeões inscriptos.

Foi executado, com algumas modificações impostas por circumstancias absolutamente imprevistas e imperiosas, o programma que demos resumidamente na nossa edição de hontem. Foi este o resultado:

N. 1. *Jogar o peso*. Inscriptos: os srs. Mario Trevões Pinho, A. Savoy, M. A. Pereira de Souza, J. Rubião Filho e Guilherme Rubião, obtendo o 1º logar o sr. Guilherme Rubião; 2º, A. Savoy; 3º, M. A. Pereira de Souza.

N. 2. *Corrida a pé para menores*. Distancia de 60 metros. Inscriptos: os srs. J. Sobral Junior, J. Nickel Ribeiro, José Rubião, A. Macedo, Renato Camargo, Joaquim Cardim, Manoel Ferreira, B. Sotto Maior, M. A. Duarte Azevedo Netto, Archimedes Cajado, Raul Ferreira e Samuel Ferreira. Teve o 1º logar o sr. Azevedo Netto; o 2º, o sr. José Rubião; o 3º, o sr. J. Sobral Junior.

N. 3—*Corrida a pé. Velocidade. 2.ª turma*. Dist. 100 ms.—Inscriptos: os srs. C. Vasconcellos, Mario T. Pinho, J. Rubião Filho, Edgard Simon, Emilio Cordes e Oscar Unger.—1.º, J. Rubião Filho; 2.º, C. Vasconcellos; 3.º, Mario T. Pinho.

N. 4—*Corrida bicycletas para juniors*. 3 voltas, 960 ms.—Inscriptos: M. Cardim, R. Villela, C. Vasconcellos, J. Rubião Filho, W. Villa Real, A. C. Andrade, D. S. Lavaud, C. Corbet, N. Mostowski.—1.º, J. Rubião Filho; 2.º, C. Vasconcellos; 3.º, M. Cardim.

N. 5—*Pulo de altura singles*—Inscriptos: Ernesto Magalhães, D. Rachou, M. Tibyriçá, Guilherme Rubião, J. Rachou, A. Savoy e J. Bicudo.—1.ºs (empate) Guilherme Rubião e M. Tibyriçá; 3.º, D. Rachou.

N. 6—*Corrida em saccos «Menores»*.—Inscriptos: A. Macedo, B. Sotto Maior, J. Nickel Ribeiro, R. Camargo, M. A. de Azevedo Netto, A. Cajado, J. Rubião, S. Ferreira e R. Ferreira.—1.º, José Rubião; 2.º, Azevedo Netto; 3.º, R. Camargo.

N. 7—*Corrida a pé. Velocidade. 1.ª turma*. Tempo 11'', 4|5. Dist. 100 ms.—Inscriptos: Guilherme Rubião, Ernesto Magalhães, M. A. P. de Souza, D. Rachou, M. Tibyriçá, A. Savoy, A. Souza Queiroz, F. Rachou, F. Robinson.—1.º, Guilherme Rubião; 2.º, A. Souza Queiroz; 3.º, E. Magalhães.

N. 8—*Corrida bicycleta para seniors*. 6 voltas. Dist. 1.920 ms.—Inscriptos: R. Villela, J. Bicudo, G. Rubião, D. Rachou.—1.º, G. Rubião; 2.º, J. Bicudo; 3.º, R. Villela.

N. 9—*Corrida a pé, resistencia*. 3 voltas. Dist. 960 ms.—Inscriptos, Edgard Simon, Oscar Unger, E. Cordes, M. Tibyriçá, A. Savoy, E. Schurig, F. Robinson, D. Rachou.—1.º, Edgard Simon; 2.º, M. Tibyriçá; 3.º, D. Rachou.

N. 10—*Esgrima (florete e sabre)*. Inscriptos, D. Bloc e J. Infantini; alferes Pedro de Campos e L. Auer; E. Planchut e J. Barros; N. Mostowski e E. Magalhães; professores W. Reichardt e J. Barros. Os dous ultimos foram enthusiasticamente victoriados pela enorme multidão circumstante.

Seguiu-se o intervallo para o baptismo official do estandarte da Liga Auxiliar Internacional.

A bella e imponente cerimonia realisou-se ás 2 horas da tarde. Serviu de padrinho o sr. conselheiro Rodrigues Alves; figurando nesse acto 20 estandartes de diversas associações desta capital.

Terminado o baptismo, foi servido aos representantes das associações convidadas e á imprensa substancioso e variado lunch, sendo ao champagne enthusiasticamente acclamado o *Sport Club*, a *Liga Auxiliar*, as associações e a imprensa, representadas na festa. Seguiu-se o

N. 11—*Deutscher Athleten Club*: Pyramides e exercicios athleticos. Os grupos athletas executaram magnificos trabalhos de força muscular, sendo franca e calorosamente applaudidos.

N. 13—*Handicap*. Distancia, 200 ms. em 25'. Inscriptos: Guilherme Rubião, Sydney Smith, M. T. Pinho, O. Unger, C. Vasconcellos, J. Villa Real, A. Savoy, E. Magalhães, F. Robinson, J. Alt, e João Rubião Filho: 1.º logar, Guilherme Rubião; 2.º J. Rubião Filho; 3.º, Ernesto de Magalhães.

N. 14—*Deutscher Athleten Club*: Lucta Romana.

N. 16—*Football*: Partido entre camisas listadas e ditas estrelladas. Ganharam as camisas estrelladas.

Procedeu-se então á distribuição dos premios, que foram deferidos na seguinte ordem: 1º premio (medalha de ouro) a Guilherme Rubião, com 15 pontos; 2º (medalha de prata), a João Rubião Filho, com 8 pontos; 3º (medalha de bronze), a M. Tibyriçá, com 5 pontos.

A's 5 horas da tarde, terminou a funcção, dirigindo-se grande grupo de socios do *Sport Club* e commissões de representantes das diversas associações conduzindo os respectivos estandartes, em luzido e garboso prestito, para a séde social da *Liga Auxiliar Internacional*, onde se dispersou a multidão.

Durante a funcção tocou a excellente banda da Brigada Policial.

Ainda não se apurou o producto liquido da funcção de hontem; mas deve ser muito importante e summamente agradavel tanto para a associação tão fidalga e munificentemente auxiliada, como para os distinctos socios do *Sport Club Internacional*, que bem merecem todas as homenagens de sympathia, apreço e admiração pela conducta eminentemente correcta, util e benefica que têm observado no seio da sociedade paulista.

Aos calorosos e vibrantes applausos com que a enorme multidão que hontem enchia o Velodromo brindava o *Sport Club*, queira a intelligente e operosa directoria da brilhante e invicta sociedade juntar as seguranças da sympathia e solidariedade, bem como os augurios de prosperidade sempre crescente que nestas linhas singelas deixa o *Commercio de São Paulo*.

Fallecimentos

Falleceram:

Hontem, nesta capital a sra. d. Maria Victoria Mello da Veiga, esposa do sr. Antonio Galdino da Veiga, corretor desta praça.

O enterro realisa-se hoje, ás 11 hs. da manhã, sahindo o feretro da rua Bresser, 37.

No Rio, o innocente Armando, filho do sr. José Thomaz Saldanha da Gama; o sr. Miguel Joaquim de Andrade Almada, antigo commerciante, muito conceituado; o sr. Pedro Ignacio de Miranda, amanuense aposentado da secretaria do Tribunal da Côrte de Appellação.

INFORMAÇÕES

FORÇA PUBLICA — E' hoje superior de dia o capitão Faria; o corpo de cavallaria dará o official para ajudante de dia, guarda do Palacio e força para acompanhar presos ao Forum; o 1.º batalhão, a guarnição e as respectivas officinas; o 2.º, a guarda do Hospital; o 3º, o serviço do costume; o 4º, dous ordenanças para esta secretaria; a guarda civica da capital, o serviço do costume; o corpo de bombeiros, o serviço do costume; amanuense do dia, sargento Benvindo; uniforme, 4.º

MISSA—D. Genoveva Silva, na egreja de Santa Iphygenia, ás 8 1|2 horas.

REUNIÕES—Gremio do Commercio de S. Paulo, ás 7 horas da noite, á rua Direita, 37, sessão da directoria.

Posta restante

Precisa-se fallar muito [illegible] com o sr. Nicolas Sayour, chegado ha pouco do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES COMMERCIAES

A' praça

O abaixo assignado, negociante estabelecido nesta capital, á rua Santa Iphygenia, n. 64, declara não se entender com a sua pessoa o annuncio que sob a epigraphe acima hoje sahiu publicado n'*O Commercio de São Paulo*, com a responsabilidade do sr. J. A. França.

S. Paulo, 16-8-1901.

3-3 ANNIBAL RODRIGUES

A' praça

Participo a esta praça e ás demais de minhas relações commerciaes que, nesta data, assumiu a gerencia do meu estabelecimento *Curtume Campinense* o sr. Paulo Tissot.

Campinas, 10 de agosto de 1901.

5—5 CARLOS OLYMPIO

SECÇÃO LIVRE

Limeira

I

Narrando as occorrencias da noite de 13 do corrente, sahiram a campo, manifestando-se contra o vigario Hourdeau, as tres folhas locaes: *O Limeirense* a *Cidade de Limeira* e *A Gazetinha*.

Desta trempe tomaremos *O Limeirense*, folha seria, para refutarmos o seu artigo—*O vigario e o povo*, que se lê na edição de 15.

As demais folhas deixaremos á margem, pelo facto de serem, como nos affirmam, occultamente redigidas pelo bacharel Porchat de Assis, Promotor Publico daquella comarca e auctor do trama de ha muito urdido com o fim perverso de arredar daquella parochia o reverendo padre Hourdeau, de quem s. s. é gratuito e encarniçado inimigo.

Dada esta necessaria explicação, coloquemo-nos cavalheirosamente deante do illustrado redactor d'*O Limeirense*; s. s. provavelmente, como lhe ordena a sua fina educação, nos ouvirá e responderá com a cortezia peculiar aos homens do fôro e da imprensa séria.

Começaremos por confessarmo-nos maravilhados ao lermos toda a sua rica exposição engastada—qual brilhante sem jaça em ouro do bom quilate—num estylo aprimorado, só comparavel ao de escriptores de raça.

Infelizmente, porém, para s. s., deu-se, no caso presente, o que de ordinario acontece quando na nossa bôa fé esposamos uma má causa, dessa que um *Mangaba* qualquer, cliente ladino, rotúla de justa, de honesta e nobilitante.

S. s. fôra, como a muita gente bôa acontece, completamente illudido, e dahi o tomar a nuvem por Juno; só assim poderemos desculpar a parcialidade que revelou na sua exposição, tão longa quanto peccavel, pela ausencia de fiel observação.

Assim, na licita supposição de que o longuissimo artigo d'*O Limeirense* fôra escripto sob a impressão do momento, ou fartamente baseado nas informações dadas pelo bacharel Porchat, unico interessado na remoção do vigario Hourdeau, reverentes pedimos permissão ao illustrado redactor da apreciada folha local para lembrar-lhe que isso que s. s. erroneamente qualifica de *desmando e arbitrio que o vigario desta parochia tem pretendido exercer em assumptos religiosos, procurando sempre, com animo prepotente e audacioso, espezinhar e humilhar systematicamente o povo*, não exprime com justeza a verdade.

Nos actos do padre Hourdeau, na sua qualidade de vigario da parochia de Limeira, não ha tal, não se encontra a pretenção de exercer desmando e arbitrio, e nem tampouco s. reverendissima com animo prepotente e audacioso, que a outros melhor assenta, procura espezinhar e humilhar systematicamente o povo.

Não. O que ha, o que nós todos temos observado, é a verdadeira comprehensão dos seus deveres de sacerdote, a quem, em bôa hora, confiara a dignissima auctoridade diocesana, a vigaria da parochia de Limeira.

O padre Hourdeau, confiante em Deus, nas leis ecclesiasticas e civis do paiz, tem sabido portar-se com energia contra a invasão, no templo, de falsos religiosos que alli só vão com a pretenção de ridicularizar o seu ministerio e a santa religião catholica, apostolica e romana, que elle nobremente defende.

Se tem havido desatinos, não partiram elles do vigario Hourdeau, mas sim do orgam da justiça publica, a quem o illustre redactor d'*O Limeirense*, sempre bem intencionado, em boa camaradagem deveria aconselhar o não abandono dos deveres a seu cargo, a não esquecer taes deveres para occupar-se no plantio de discordia no seio das confrarias, pela imprensa, numa furia endemoninhada, accusando em vão o nosso brioso vigario, digno pastor do rebanho do Senhor.

O distincto moço que redige a mais sympathica folha de Limeira, com data de 1898, faz referencia a uma festa de Santa Cruz, a proposito da qual, o *vigario Hourdeau teve occasião de verificar que a sua conducta o divorciara da opinião publica, alienando de si as melhores sympathias e afastando da egreja pessoas de espirito eminentemente religioso*.

Achamos um pouco morgadesco este periodo do artigo d'*O Limeirense*; tornar-se-á, porém, mais expressivo e democratico, se o seu auctor dignar-se dizer-nos:

— Qual fora a conducta?

— De que elemento se formam essas *melhores sympathias*?

— Que pessoas são essas de espirito eminentemente religioso?

— E onde estão as sympathias *peiores* que o polido jornalista nos dá a entender existirem em Limeira?

Acariciando a opinião publica, essa collectividade tantas vezes esquecida dos poderosos, diz o honrado redactor d'*O Limeirense* que ella aponta o armador provisionado pelo bispado como socio do vigario da parochia.

De facto, não a opinião publica, mas os comparsas habilmente ensaiados pelo orgam da justiça publica têm propalado essa mesquinha inventiva.

Fôra, pois, para provar que nenhum interesse havia por parte do vigario, como parece insinuar a *denuncia* d'*O Limeirense*, que s. reverendissima, á ultima hora, gastando do seu bolso, sem aciate, promoveu por si todos os festejos em honra a S. Bom Jesus, os quaes, contrariamente ao que affirma *O Limeirense*, tiveram o brilhantismo que sabem dar ás festas religiosas, com seu comparecimento, as classes pobres, as mais sinceras em suas crenças.

Quanto ao prégador, a escolha recahiu no dignissimo sr. vigario geral, conego Manoel Vicente, e com isso não fez o padre Hourdeau mais do que attender ao pedido de muitos dos seus parochianos, que veneram aquelle sacerdote, um dos mais bellos ornamentos da classe clerical do paiz.

No tocante á reunião da irmandade da Bôa-Morte, julgamos desnecessarias outras explicações; bastam as que já foram dadas ao governo diocesano, unico que os vigarios reconhecem em materia religiosa.

A devolução da importancia de 600$, feita pelo padre Hourdeau, negando-se este a realisar a festa da Boa-Morte, originou-se do boato adrede espalhado, com o fim de o aviltar, de que s. revma. *fôra a S. Paulo a 13 do corrente gastar aquella quantia, por ganhar, por isso que a festa ainda precisava de realisação*!

Vê-se, pois, claramente, que com aquelle edil conseguiram melindrar o padre Hourdeau, tanto que, indignado, s. revma. devolveu os 600$000, negando-se a realisar a festa em questão.

Eis como tambem originara-se a manifestação hostil promovida e chefiada pelo bacharel Porchat de Assis, promotor publico de Limeira, e que dera em resultado receber o vigario Hourdeau uma pedrada no rosto, quando, em companhia de amigos, fumava tranquillamente (que crime para *O Limeirense*) á janella de sua casa, facto aquelle lamentado por todos, até mesmo manhosamente pelo bacharel Porchat e seu comparsa da ameaça.

Parodiando uma phrase de um distincto apostolo da sciencia medica, diremos que não podia ser mais covarde essa offensa feita a um sacerdote digno de respeito, não só pelo seu talento, como pelas suas virtudes de que pódem dar testemunho todos os homens de bem de Limeira e a pobreza a quem elle diariamente soccorre sem a publicidade da imprensa, tão almejada por outros.

Concluindo, confirmamos a parte do artigo d'*O Limeirense* com referencia á remessa ao bacharel Porchat, e NÃO AO PUBLICO, de uma lata de kerosene, por ordem do padre Hourdeau.

Fôra a nota comica da *bernarda* organisada pelo Promotor Publico, que mandara avisar o vigario *que se preparasse para receber uma manifestação hostil, que tudo estava prompto, só faltava a musica*.

Ora, ahi está porque apparece na longa historia contada pelo *O Limeirense*, como instrumento de musica, já se vê... *uma lata de kerosene*!

17 de agosto de 1901.

PLINIO

Limeira

—Quem foi que deu a pedrada?

—Ora essa! Está visto que foi o G. D.!

Um que viu

Um medico distincto

Attestado do dr. Benjamin Targino Moss, capitão-tenente da 4ª classe do corpo de Saúde do exercito, medico da Sociedade Portugueza etc. etc.

Attesta que experimentou em si mesmo e em sua clinica civil e militar as pilulas anti dyspepticas do dr. Heinzelmann, com muita vantagem sobre todos os outros preparados, contra a prisão de ventre, dôres de cabeça, enxaqueca, tontura, melancholia, diarrhéa, insomnia, palpitação do coração e contra as mil molestias nervosas que acompanham sempre em variadas fórmas as molestias chronicas do abdomen.

O referido é verdade, o que affirmo *in fide gradus*.

Bagé.

(Firma reconhecida)

Limeira

(Ao exmo. sr. dr. chefe de Policia)

Pode-se a s. exc. lembrar ao digno delegado de policia de Limeira o cumprimento da Lei, quanto á testemunha que, no inquerito aberto para a formação do processo contra o individuo que feriu o padre Hourdeau, declarou, primeira e segunda vez: «*Sei quem feriu o padre com uma pedrada, mas não digo, porque não quero...*»

Como verá s. exc., se a moda pegar, teremos em breve toda a Lei anarchisada.

Justiça

Dr. Ferreira Quintella

MEDICO

operador e parteiro pela Universidade de Paris, laureado com a medalha dos hospitaes daquella capital, nos quaes foi admittido por concurso a clinicar durante oito annos seguidos. Ex-substituto da clinica externa no *Hôpital de Saint-Antoine*. Consultorio (provisoriamente): rua 15 de Novembro, 7.—Residencia rua Bento Freitas, 7. Telephone, 702.

(10...)

Sociedade de Ethnographia e Civilização dos Indios

De ordem do exmo. sr. presidente, communico aos srs. socios que a sessão ordinaria deste mez se realisa na proxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado).

S. Paulo, 19 de agosto de 1901.

O 1º secretario

4—1 JOÃO MENDES JUNIOR

O SPORT CLUB INTERNACIONAL e a LIGA AUXILIAR INTERNACIONAL agradecem do intimo o valioso concurso e fidalgo acolhimento obtido durante os preparativos e realisação da festa de hontem, não podendo extremar alguem, porque todos, indistinctamente, nos foram de auxilio inegavel e delicadeza sem egual.

As Directorias

A' briosa mocidade brasileira

Afim de habilital-a a defender o Brasil nas luctas imminentes em futuro não remoto, proponho-me a realizar a seguinte

REFORMA OU REVOLUÇÃO

1.º Tachigraphica, ensinando a escrever tão depressa como se fala, e ler tão depressa como se escreveu;

2.º Typographica, de modo que, quando o orador, por mais vehemente que seja, por mais veloz que fale, tiver concluido o seu discurso improvisado, possa vel-o impresso nesse momento, e distribuido por dezenas, por centenas, por milhares, aos seus ouvintes.

Inscripções para o ensino tachigraphico, á rua da Fundição, n. 6, das 11 ás 3 da tarde.

DR. JESUINO ANTONIO FERREIRA DE ALMEIDA, advogado. 10—

Emulsão
Scott
Alimento
Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões.

Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue.

Pelo phosphoro que contem, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

77

Sociedade de Ethnographia e Civilização dos Indios

Os srs. socios deverão fazer a entrada de suas mensalidades, correspondentes ao 2.º semestre deste anno, no escriptorio desta folha. Deverão entender-se para esse fim com o sr. Athayde de Mello.

S. Paulo, 1.º de julho de 1901.

8—6 O thesoureiro,

JOSÉ COUTO DE MAGALHÃES

Rebuçados peitoraes Reis Ramos

Avisa-se o publico que em algum estabelecimento desta cidade já se vende um torrãozinho de assucar queimado, fingindo os *Rebuçados Peitoraes*.

Por tal motivo, previnam-se os consumidores que são considerados falsificados todos aquelles em cujos papeis de embrulho não houver a chancella *—Reis Ramos*. 10—5

Charutos de HAVANA — lucro 10 %. Sortimento colossal. Rua Direita, 59—CASA NUNES. 60—29

Especialista em febres, molestias de senhoras e crianças

CONSULTORIO: Rua do Thesouro, 11-A

Residencia: RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 4

O dr. Faria Rocha, laureado pela Faculdade da Bahia, com longa pratica civil e hospitalar, titular da Sociedade de Therapeutica de Paris, do Congresso Homœopathico de Chicago, das Sociedades de Medicina e Cirurgia desta capital e da do Rio de Janeiro, chefe de clinica do Hospital da Santa Casa, ex-professor de biologia da Escola Normal, ex-adjuncto do Hospital de Caridade da Bahia, ex-medico homœopatha do Seminario Episcopal e do Convento da Luz, ex-interno das clinicas medica e cirurgica da Armada Nacional, ex-director de diversos hospitaes, etc.

Attesto que tenho empregado sempre com successo admiravel os pós de MATRICARIA, preparados pelo sr. F. Dutra, nas complicações que offerece a primeira dentição.

O referido é verdade e, por me ser pedido, passo o presente que firmo.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1898.—Dr. *José Luiz de Aragão Faria Rocha*.

FOLHETIM (164

XAVIER DE MONTÉPIN

Mysterios de uma herança

SEGUNDA PARTE

Crimes sobre crimes

XXI

—Ah! deprehende-se dahi que são verdadeiramente habeis os miseraveis que tentaram assassinal-a, exclamou o estudante de Direito; mas é debalde que procuro adivinhar qual foi o motivo que os induziu a proceder de um modo tão infame. Que interesse podia resultar para elles da sua morte? Só a justiça dispõe dos meios necessarios para conseguir aclarar o tenebroso enygma. Devemos prevenil-a.

—Confesso que me sinto aterrorisada com a idéa de dar um tal passo, murmurou a donzella.

—Porque?

—Como já sabe, nada sei com respeito á minha *familia*! Receio, pois, que, lançando luz no meio das trevas que me rodeiam, fiquem a descoberto quaesquer segredos, que possam prejudicar minha mãe.

Paulo Lantier ficou durante alguns momentos silencioso e meditativo. Conhecia perfeitamente que eram bem fundados os receios da donzella.

—Pois bem! calar-nos-emos, disse elle por fim. Comprehendo bem os escrupulos do seu amor filial e respeito-os; mas o que não nos atrevemos a exigir dos representantes da lei, hei de fazel-o eu. Perseguirei eu sem treguas os seus inimigos e procurarei por todos os modos possiveis saber se poderão ser entregues aos tribunaes, sem que por tal facto fique compromettida a honra de sua mãe. Até mesmo, se isso fôr compativel com as minhas forças, vingal-a-ei eu só!

—Quer fazer isso, senhor?! balbuciou com intima commoção a filha de Margarida Bertin, ao mesmo tempo que estendia a mão ao estudante.

—Juro-lhe que hei de fazel-o, Renée, ainda que para isso me seja necessario dar uma volta ao mundo! Antes, porém, de dar quaesquer passos nesse sentido, preciso ter conhecimento de muitas cousas.

— Em tudo quanto eu possa elucidal-o, responder-lhe-ei sem a mais leve sombra de hesitação...

— Julga, acaso, que essa Ursula, a que ha pouco alludiu, e que devia acompanhal-a a Paris, estará ainda em Maison Rouge?

— De certo está, visto que, na occasião em que della me separei, o medico acabava de declarar, que carecia ainda de muitos dias de repouso absoluto, para poder obter um completo restabelecimento...

— Tem alguma razão para suppôr que ella fosse conivente com os scelerados, que tentaram assassinal-a?

— Ah! não. Mas a verdade é que a obstinação, que mostrava sempre, em não me responder quando a interrogava ácerca do meu passado e do meu futuro, me parece, pelo menos, singular.

— Tambem a mim se me afigura suspeita. Preciso a todo o transe encontrar-me com essa mulher. Hei de saber forçal-a a falar. Quer ella queira, quer não, ha de collocar nas minhas mãos o fio conductor, no meio de todo este labyrintho. Se por ventura está de bôa fé, se o seu unico papel era obedecer passivamente ás ordens desse Roberto, que a protegia, ha de necessariamente ter conhecimento de muitos factos, que podem encaminhar-me nas minhas investigações. O protector da sua infancia não podia deixar de a iniciar em quaesquer detalhes, que a puzessem em guarda contra os seus inimigos, sejam elles quaes forem. Preciso, pois, falar-lhe, irei procural-a.

— Está resolvido a ir a Maison-Rouge?

— De certo, e com a maior brevidade possivel, respondeu o mancebo.

— Sob que pretexto?

(Continúa)

EDITAES

Protesto de uma ordem

Existe em meu cartorio, á rua Direita, n. 4 (sobrado), para ser protestada por falta de pagamento, uma ordem do valor de 288$730, acceita por J. Silva & C. Sendo ignorada a residencia dos ditos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada ordem ou responderem porque não o fazem; e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 17 de agosto de 1901.

O 2º tabellião, *Henrique Cappellano.*

Protesto de letra

Existe em meu cartorio, á rua Direita, n. 4 (sobrado), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra do valor de liras italianas 1256,00, abonada por Francisco Scaravelli. Sendo ignorada a residencia do dito abonador pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra ou responder porque não o faz; e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 17 de agosto de 1901.

O 2º tabellião, *Henrique Cappellano.*

8ª praça de uma casa á rua Müller n. 17-A

O doutor João Thomaz de Mello Alves, juiz de Direito da 1ª vara commercial desta cidade de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento lhes interessar, que, no dia 24 do corrente, ao meio-dia, á porta do *Forum*, á rua do Quartel, n. 28, o porteiro dos auditorios João Ferreira de Oliveira Gama, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de praça e arrematação, por quem mais dér, ou maior lanço offerecer, o immovel abaixo descripto, penhorado e avaliado na execução hypothecaria que Dona Benedicta Maria das Dores move contra Joaquim André Pedro e sua mulher:—Uma pequena casa (meia agua, sem janellas para a rua), tendo apenas um portãozinho de frente, sito á rua Müller, na freguezia do Braz, desta cidade, sob n. 17-A, (escripto sobre o referido portão com tinta verde), medindo com seu respectivo terreno 5 ms. de frente por 51 ms. 1/2 da frente ao fundo, contendo apenas dous commodos e uma dependencia, construida de tijolos e coberta com telhas nacionaes, confinando pelo lado esquerdo com Raphael Cardone, pelo direito, com D. Joanna Mathias, com quem se acha em commum, e pelos fundos com pessoa ignorada, vista e avaliada pela quantia de quatrocentos e cinco mil réis (405$000). E, caso não appareçam licitantes para a praça, será o dito immovel levado a leilão na fórma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será publicado e affixado na fórma da lei. S. Paulo, 13 de agosto de 1901. Eu, Antonio Ledgero de Souza Castro, escrivão, o escrevi.—*João Thomaz de Mello Alves.*

14.19.24

ANNUNCIOS

ULCERAS syphiliticas e ulceras chronicas, os darthros, eczemas, empigens e feridas, curam-se promptamente com o uso do **Depurativo Manacareia de Werneck.** Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

(19)

Alcatrol

O mais efficaz producto therapeutico da medicina moderna

Cura frequente de qualquer tosse em 24 horas

Approvado pela exma. Inspectoria Geral de Saude Publica.

Alcatrol Eis um agente therapeutico obtido por processo especial da destillação do *carvão de Pinho Canadense Balsamico* e que é infallivel.

Alcatrol Eis o especifico absoluto das molestias do apparelho respiratorio. E' preparado em xarope e pastilhas. Cura prodigiosamente: *bronchite, asthma, coqueluche, influenza, escarros sanguineos, tisica pulmonar.*

Alcatrol Não é um mysterioso especifico para enganar a bôa fé do povo, apregoando-lhe immerecidas efficacias, como frequentemente hoje acontece entre productos similares. A sua acção é soberana sobre qualquer outra preparação existente.

Alcatrol Sem receio de contestação, eis o verdadeiro e unico remedio contra as molestias agudas ou chronicas do peito, adoptado pelas summidades medicas e coroado dos mais brilhantes successos curativos.

Alcatrol nas suas applicações é de acção rapida e evidente. SEDATIVO por excellencia, estanca quasi immediatamente a *tosse*; é BALSAMICO, ANTISEPTICO, CAUTERISANTE e na serie gradual dos seus effeitos allivia e cura com prodigiosa efficacia

A' venda em todas as Pharmacias e drogarias

Unicos fabricantes

Dr. V. A. de Perini & Irmão

RIO DE JANEIRO

Rua Misericordia, n. 82

Depositario geral no Estado de S. Paulo

BARUEL & COMP.

S. PAULO

Café para a Europa

D. Roque da Silva recebe café a consignação, para ser vendido em qualquer praça da Europa, á escolha do remettente.

A entender-se com o mesmo, á rua de S. Bento, n. 12.

S. Paulo, 4 de julho de 1901.

(2ª, 4ª e 6ª) 20—13

Aula de tachygraphia

Funcciona dia: 7 ás 8 da noite, á rua Benjamin Constant, n. 25.

10—4...

GRANDE

Fabrica de saccos de papel

e deposito de papel de embrulho.

RUA DOS AURORA, 86
(Canto da rua S. Ephigenia).

15—10..

Manacaroba do Werneck é o melhor remedio contra o rheumatismo articular, muscular e cerebral, contra a gotta e os depositos gottosos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. (19)

ESTABELECIDA EM 1782
SEGURO CONTRA FOGO
Agencia Geral
P. C. P. LUPTON
RUA DE S. BENTO N. 41
SÃO PAULO
THE PHOENIX ASSURANCE COMPANY OF LONDON
Prejuizos Pagos £ 22.000.000

Syphilis

E

Molestias da pelle
Rheumatismo articular muscular e cerebral
Impureza de sangue
Dores nos ossos
Feridas antigas e recentes, eczemas, darthros etc.

Curam-se com o

LICOR

DE

Tayuyá

DE

S. João da Barra

DE

Oliveira Filho & Baptista

Syphilis no rosto, nariz e face

...quasi completamente dilacerados por uma *syphilide papulo-tuberculosa* estavam o *nariz e face* do intelligente constructor naval, o sr. Francisco José da Costa e Almeida, proprietario de um dos melhores estaleiros de São João da Barra; usou de tudo o que lhe aconselhavam para debellar tão terrivel molestia, sem ter tirado resultado; já desesperado, recorreu ao *Licor de Tayuyá, de Oliveira Filho & Baptista*—e com *tres vidros* deste heroico remedio, acha-se perfeitamente curado o importante constructor.

Confessado e ungido

Confessado e ungido estava o sr. Manoel Lopes, morador no morro do Coco; *tinha o figado, baço e estomago completamente crescidos*; sua respeitavel familia já não tinha esperanças de vêr o seu chefe levantar-se do leito da dôr: a prova é que mandara convidar o rvdm. vigario Cardoso de Mello, para ministrar os soccorros espirituaes ao enfermo, o que foi feito. Resolveu a familia, a conselho do seu honrado e caridoso pastor, applicar ao moribundo o miraculoso *Licor de Tayuyá, de Oliveira Filho & Baptista*; no fim de poucos dias, o ex-moribundo, com surpreza da familia e conhecidos, já passeava em sua casa e acha-se hoje completamente curado.

Cura admiravel

Lê-se no *Jornal do Commercio*, 28 de abril de 1892.—Candido Dias, residente na freguezia de Itabapoana, tendo o *corpo cheio de profundas chagas*, recolhendo-se ao hospital da Misericordia, onde demorou-se seguramente tres mezes, não conseguiu melhora alguma. Voltou a Itabapoana e ahi consultou o distincto delegado de hygiene, dr. Pereira Pinto, que receitou alguns medicamentos, os quaes foram sem proveito algum para Dias; finalmente consultando ao caridativo tenente-coronel dr. José Pereira da Silva Vianna, residente em Itabapoana, deu-lhe este um vidro do miraculoso *depurativo anti-rheumatico—Licor de Tayuyá*, de *Oliveira Filho & Baptista*, e, com surpreza geral, Candido Dias achou-se completamente curado no fim de poucos dias. Este facto foi presenciado por muitas pessoas daquella freguezia e, dentre ellas, pelo honrado sr. Francisco Nunes Teixeira de Moraes.

Vendem, Baruel & C.—Rua Direita, 1.

Molestias do peito

Tosse, bronchites
Asthma, coqueluche
Rouquidão etc.

curam-se com o

Xarope de Grindelia

robusta, composto do pharmaceutico Oliveira Junior

Tosse e dor no peito

O sr. Gastão de Barros Taveira, residente na praia de Botafogo, n. 170, (capital federal), curou-se de *tosse e dor no peito* com o *Xarope de Grindelia*, do pharmaceutico Oliveira Junior.

Vendem BARUEL & C.
RUA DIREITA, 1
S. Paulo

2ª 24—14

Agencia Geral

DAS

Loterias da Capital Federal

Unica a que o publico deve dar preferencia Unica

Rua Direita, 39

Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario

ATTENÇÃO!!!

Grande e Extraordinaria Loteria da Capital Federal
Commemorativa da independencia do Brasil

500:000$000

Extracção, quinta-feira, 5 de setembro de 1901

Importante e vantajoso plano

O abaixo assignado, agente geral das Loterias da Capital Federal, recommenda ao publico e á sua numerosa freguezia a presente loteria, a qual, além do premio de 500 contos, tem muitos outros de importancia, distribuindo o total de 13.612 premios, sendo a sua importancia de 1.080:000$000.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta acreditada

AGENCIA GERAL

Unica casa que vendeu em bilhete inteiro e no seu importante varejo, por 3 vezes o grande premio de 500 contos Unica

RUA DIREITA, 39
Casa filial—Rua do Thesouro, 5

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao Agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

JULIO ANTUNES DE ABREU

Caixa do correio, 77 **S. Paulo**

UNICA QUE VENDE SORTES

LOTERIA DE SÃO PAULO

Premio maior

10:000$000

POR 3$000

HOJE HOJE

Extracção—Segunda-feira, 19 de agosto de 1901

A'S [illegible] HORAS DA TARDE

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, a Joaquim Pinheiro e Prado, ou a

DOLIVAES NUNES & C.

Rua Direita, n. 10

S. Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece-se vantajosa commissão.

AVISO—Em 5 de setembro corre a seguinte loteria de S. Paulo, sendo o premio maior de 40 contos por 6$000.

VINHO LEONI

Composto de quina, carne e lacto-phosphato de calcio

Preparado afamado da casa Werneck, por sua efficacia na CONVALESCENÇA

das molestias agudas, no tratamento da

DEBILIDADE

das pessoas que soffrem de achaques ou molestias chronicas e das pessoas que amamentam

2ª, 4ª, sab.

SOCIEDADE

DE

Ethnographia e Civilisação dos Indios

Está á venda na LIVRARIA CIVILISAÇÃO, á rua 15 de Novembro, e no escriptorio d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO, e n. I da REVISTA desta Sociedade.

SUMMARIO

A *Revista*, seus intuitos e designios, pelo dr. THEODORO SAMPAIO.
Sociedade de Ethnographia e Civilisação dos Indios, actas das sessões de iniciativa.
Legislação sobre os indios do Brasil.
Memoria sobre as aldêas de indios na Provincia de S. Paulo, pelo general JOSÉ AROUCHE DE TOLEDO RENDON (1823).
Noticia raciocinada sobre as aldêas de indios da Provincia de S. Paulo, desde o seu começo até a actualidade, pelo brigadeiro JOSÉ JOAQUIM MACHADO DE OLIVEIRA (1845).
Memoria sobre a catechese e civilisação dos indigenas da Provincia de S. Paulo, pelo dr. JOAQUIM ANTONIO PINTO JUNIOR (1862).
Monsenhor Claro Monteiro, necrologia, pelo conego EZECHIAS GALVÃO DA FONTOURA.
A catechese e civilisação dos indios—ultimos artigos de monsenhor Claro, transcriptos da *Revista Catholica*.
Os indios de Baurú, pelo dr. JOÃO COELHO GOMES RIBEIRO.
Installação solemne da *Sociedade de Ethnographia e Civilisação dos Indios*—(Discursos dos drs. COUTO DE MAGALHÃES e BRASILIO MACHADO).
Os indios—pelo sr. JOSÉ COUTO DE MAGALHÃES.
Quadro dos socios.
Noticiario.

Assignatura: 12$000 por anno: numero avulso, 4$000

BANCO DO MINHO

Agentes no Estado de S. Paulo

Garcia, Nogueira & C.

LOJA DO JAPÃO
42—Rua S. Bento—42

Sacam a taxas modicas sobre

Portugal, Ilhas
Italia e Hespanha

Tambem fornecem cartas de credito sobre todas as localidades onde o banco tem correspondencia.

PASTILHAS LAXATIVAS

de WERNECK

E' o mais precioso medicamento contra a constipação habitual do ventre.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO

73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO (19)

FIGADO Os engorgitamentos do figado e do baço encontram no Depurativo Manacaroba de Werneck um remedio soberano e de effeito certo. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. (19)

Vende-se um negocio de seccos e molhados, á rua do Paraizo, n. 21, Avenida Paulista. 5-2

REMEDIOS

QUE

Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor **Tibaina**, auctorisado pela Repartição de Hygiene Publica: é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal dos benedictinos, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc. etc.

Agua ingleza de Granado, é, sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes etc. etc.

PHARMACIA E DROGARIA

Granado

12, Rua Primeiro de Março, 12

(18)

SABONETES

Medicamentosos

De GRIMAULT & C.

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestam na pelle.*

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerich*, contra a *sarna*, a *tinha*, molhar *escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

A palavra

BLENOL

foi formada pelo seu auctor da palavra grega BLENNA (mucosa) e do suffixo portuguez OL.

A palavra

DERMOL

teve formação semelhante com a palavra grega
DERMA (PELLE)

Blenol E um especifico para todas as doenças das mucosas,—reconhecido como tal por todas as summidades medicas que o experimentam.

Dermol é tambem um—especifico—de grande importancia e valor—para todas as doenças da epiderme, peculiares ou accidentaes.

Blenol cura todos os corrimentos, antigos ou recentes e de qualquer especie, nos homens ou nas senhoras,—*inflammação do utero, catarrho da bexiga,* etc. etc.

Dermol cura admiravelmente todas as manifestações herpeticas e parasitarias da epiderme, dispensando o uso de depurativos e de pomadas, cujo effeito é problematico.

O Blenol usado interna ou externamente, actúa poderosamente sobre as mucosas doentes e fortalece-as, de modo que a doença desapparece naturalmente,—qualquer que seja a causa.

O Dermol ataca a epiderme doente e com ella a causa da doença e promove a formação de epiderme nova e sã, todas as vezes que se applica.

O Blenol deve sempre ser experimentado, embora em ultimo recurso, porque nos casos chronicos a sua acção manifesta-se mais rapida e mais surprehendente.

O Dermol cura de uma fórma admiravel e rapida, como especifico unico, os darthros e escoriações entre os dedos dos pés e em todos os logares onde a pelle faz dobras e o suor se accumula.

O Blenol faz todos os dias CURAS, que são verdadeiros milagres:—expelle pedras da bexiga em uma retenção de urina; cura uma urethrite chronica, novamente no estado agudo, a uma mulher gravida, julgada mortal; cura todos os dias inflammações da bexiga, prostatites e urethrites de muitos annos.

O Dermol, assás conhecido e usado por todas as familias que se prezam, considera-se já um artigo de primeira necessidade porque, além da cura dos darthros, tão vulgares neste clima, é o unico medicamento para golpes e panadas, e—o mais prompto para dôres de dentes cariados, pequenas queimaduras, etc. (O melhor medicamento para queimaduras, em todos os graus, é—[illegible]—applicado directamente ou por meio de panno).

E' preciso que todos saibam:—O BLENOL e o DERMOL não foram creados para imitar ou substituir outros medicamentos, como se dá com a maior parte dos annunciados todos os dias.

São o producto de muitas experiencias e estudos em casos rebeldes aos medicamentos antes applicados e baseados na acção especifica de seus componentes sobre os logares a que elles se destinam.

Henrique E. N. Santos

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Unicos concessionarios

DR. V. A. DE PERINI & IRMÃO

RIO DE JANEIRO

Depositario geral no Estado de São Paulo.

Baruel & C.

S. PAULO 1 v.p.s.

Dentista

Extracção de dentes sem dôr	5$
Obturação a platina, esmalte, granito ou massa....	8$
Obturação a ouro, de 10$ a	20$
Restauração a ouro-platina, de 25$ a..................	40$
Limpeza de dentes, por mais ennegrecidos, por 5$ a...	20$

Dentaduras com, ou sem chapa, pivot, corôas e Bridge Work, e mais trabalhos convencionam-se no momento de ajustar, no gabinete-dentario do cirurgião dentista Annibal Vital, á 15—13

Rua de S. Bento, 31, sobrado

Rebuçados Peitoraes

REIS RAMOS

São os melhores doces até hoje conhecidos. Empregam-se com grande successo na debellação das tosses, affecção da garganta e orgams digestivos.

Segundo uma analyse hygienica, devem ser preferidos a todos os doces, porque, além da sua propriedade maravilhosa, são de um gosto agradabilissimo, e não deterioram os dentes.

Acham-se á venda em todos os estabelecimentos do Brazil.

Exigir a chancella Reis Ramos

Depositos

Confeitaria Industrial
Largo Paysandú

CASA AFRICANA
Largo do Braz—S. PAULO

até 31—12

Pensão Internacional

Rua de São Bento, n. 27

A proprietaria deste estabelecimento, montado com luxo, e que póde competir em asseio, ordem e direcção com os melhores hoteis da cidade, resolveu fazer grande reducção nos preços das pensões internas, sendo a mensalidade desde 150$ a 300$ rs.; notando-se que todos os quartos são bem arejados e confortaveis.

Tambem aluga quartos sem pensão e recebe pensionistas externos a 90$. 10—5...

Especifico Aureo de Harvey

O grande remedio inglez

CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de:

Debilidade nervosa, impotencia spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos orgams genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgams genitaes, revigora todo o systema nervoso chama a circulação do sangue para as partes genitaes e é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas **nervosas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o grande desanimo geral desapparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção: HARVEY & C.

247 EAST, 32º STREET

NOVA-YORK—E. U. A.

NEURASTHENIA
FADIGA
PROSTRAÇÃO DE FORÇAS

Kola-Werneck

(phosphatada e granulada)

E' O MAIS SEGURO TONICO, CONTRA AS MOLESTIAS OU EXCESSO QUE PRODUZEM O ESGOTAMENTO NERVOSO.

ANEMIA CEREBRAL
HYSTERIA
PHOSPHATURIA

O cirurgião dentista

Alfredo Brandão tem o seu gabinete dentario á rua Direita, 55, esquina, 1º andar. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 145.

30—5

Papel de embrulho

Neste escriptorio, a 7$ a arroba.

Marinoni

Vende-se uma, de grande formato, retiração, em perfeito estado, por preço muito razoavel. Cartas a M. B., no escriptorio desta folha. (1c)

Sementes de capim Jaraguá

E catingueiro roxo

Vende-se a 6$000 o sacco de 100 litros de sementes novas e garantidas, podendo fazer pedido directamente a Paulino Sodré, estação de Bertinga, E. F. Mogyana. 30-17

Morrhuol Creosotado de CHAPOTEAUT

Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra **Bronchites e Catarrhos rebeldes. Tisica laryngea. Consumpção e Molestias do peito** em 2º e 3º grão

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes pharmacias.

Conferencias religiosas

DO

PADRE DR. JULIO MARIA

I—*A Cruz e a noção do peccado na sociedade contemporanea.*
II—*A Cruz e a noção da ordem na sociedade contemporanea.*
III—*A Cruz e o sentimento da obediencia na sociedade contemporanea.*

Um folheto, contendo as 3 conferencias . . . 2$

O producto da venda reverterá em beneficio do Lyceu do Sagrado Coração.

A' venda neste escriptorio

Polytheama-Concerto

Empreza PASCHOAL SEGRETO
Direcção de J. CATERSSON
Maestro, sr. ATTILIO CAPITANI

HOJE Segunda-feira HOJE

19 DE AGOSTO

A's 8 e 3|4 da noite

A maior attracção do dia:

Leões e ursos

apresentados pelo intrepido domador KARL OHM.

Cachorros e gatos celebres, exhibidos por miss MARY OHM.

Tomando parte todas as attracções artisticas desta importante troupe.

Interessante espectaculo!

Novo programma — Emocionante attracção

Leões—Ursos—Cachorros e Gatos

Preços do costume. Não ha senhas

Ao Polytheama!

As rendez-vous da selecta sociedade paulista

Trio Pappeaux, os reis das tres barras.

Proximamente

Os 3 *Sandors*, o triumpho da força muscular. Mlle. *Berthe du Champs*, a estrella do Norte, e mlle. Marguerite Delaisy.

A empreza, agradecida ás exmas. familias paulistas da frequencia assidua ás matinées organisadas para as mesmas, e desejosa de corresponder a tão elevada honra e favor, resolveu, em vista da insufficiencia de localidades para essas *matinées*, organisar por emquanto, a titulo de experiencia, uma vez por semana:

A's quintas-feiras

espectaculos familiares á noite denominados:

Soirées Selectes

(festas da moda).

Com programma especialmente organisado para as exmas. familias.

Domingo, 25 de agosto

á 1 3|4 da tarde

Matinée familiar

programma especialmente organisado para as exmas. familias. Tomam parte todos os artistas e os ursos e leões; distribuição de confeitos ás crianças.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia Dramatica Italiana

CLARA DELLA GUARDIA

Dirigida pelo artista ETTORE PALADINI

HOJE—Segunda-feira, 19 de agosto de 1901—HOJE

22.º ESPECTACULO

Unica representação do drama em 4 actos de *Gabriele D'Annunzio*

A GIOCONDA

Protogonista, a eminente actriz CLARA DELLA GUARDIA

Personagens

Silvia Settala, C. Della Guardia; Lucio Settala, L. Orlandini; Cosimo Dalbo, amico di Lucio, U. Falcini; Gioconda Dianti, G. Fave; Francesca, sorella di Silvia, C. Bedei; Lorenzo Gaddi, O. Bonfiglio; Sirenetta, E. Sanipoli; La piccola Beata, N. N.

A acção tem logar em Florença e na marinha de Pisa—Epoca actual.

Finalisará o espectaculo a comedia em um acto:

Uma chicara de chá

desempenhada pela sra. E. Cairo e os srs. Ciarli, Bordeaux e Martini.

Amanhã, a nova comedia (obra-prima) do auctor italiano R. Bracco:

INFIEL

Em ensaio o historico drama *Giulietta e Romeo*.

Quinta-feira, serão artistica em homenagem á eminente actriz Clara Della Guardia.

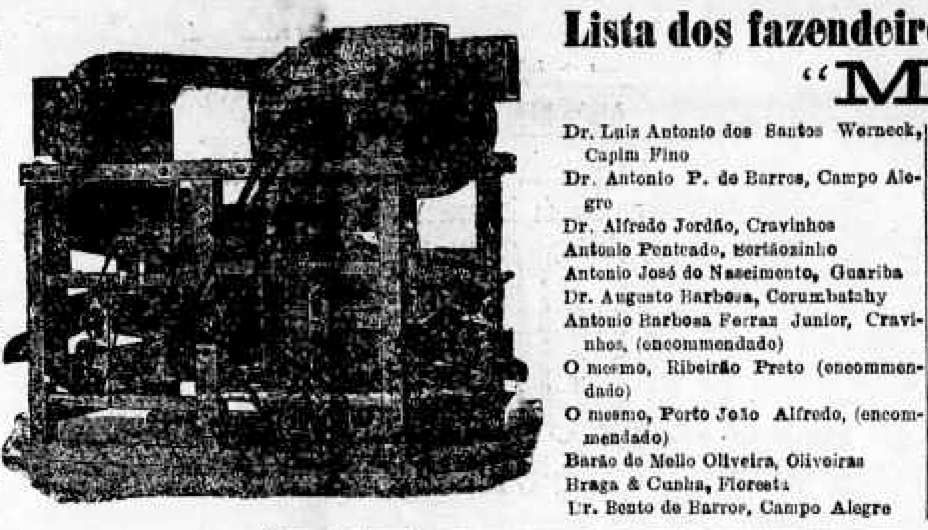
Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova.

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, na *Brasserie Paulista*, largo do Rosario; depois, na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

Separador e catador de café MONITOR



Esta machina faz cinco classificações distinctas e perfeitas de café em uma só operação: chato graúdo, mediano e miudinho, moka graúdo e miudo.

Tambem separa: paus, pelliculas, café chôcho, casquinha solta, côcos e qualquer outros fragmentos leves e corpos extranhos.

O trabalho é positivo e as qualidades são exactas.

Póde-se obter menos qualidades de café empregando-Pivos em branco, sem serem parafusados.

A separação produz muito maior porcentagem de café moka do que qualquer outro separador até hoje conhecido.

O espaço occupado pela machina é de 2m,29×1m,98.
O manejo da machina é o mais simples possivel.

E' um apparelho indispensavel para todo o negociante de café.

Lista dos fazendeiros que já possuem o SEPARADOR E CATADOR "MONITOR"

Dr. Luiz Antonio dos Santos Werneck, Capim Fino
Dr. Antonio P. de Barros, Campo Alegre
Dr. Alfredo Jordão, Cravinhos
Antonio Penteado, Sertãozinho
Antonio José do Nascimento, Guariba
Dr. Augusto Barbosa, Corumbatahy
Antonio Barbosa Ferraz Junior, Cravinhos, (encommendado)
O mesmo, Ribeirão Preto (encommendado)
O mesmo, Porto João Alfredo, (encommendado)
Barão de Mello Oliveira, Oliveiras
Braga & Cunha, Floresta
Dr. Bento de Barros, Campo Alegre
Bicudo & Branco, Carlos Gomes
Barroso & C., Ribeirão Preto
Conde do Pinhal, Tybiriçá
Dr. Chrispiniano M. Siqueira, Iracema
Conceição & C., Santos, (encommendado)
Dario N. de Camargo, Souza Queiroz
Donato Tossolli, Rincão
E. Johnston & C., Engenho Victoria, S. Carlos
Elias & Netto, Santa Eudoxia
Dr. Francisco V. de P. Machado, Araras
Dr. Firmiano M. Pinto, Visconde do Pinhal.
Dr. Francisco Antonio Souza Q. Netto, Treze de Maio, (encommendado)
Francisco Hayden, Santos
Coronel Henrique G. Bueno, Ilha Grande
Dr. José de Souza Queiroz, Leme
J. Oliveira & C., Araras
Joaquim Piza, Banharão
José Calasans Negreiros, Sta. Gertrudes
Joaquim da Cunha Bueno, Buenopolis
José Augusto de Oliveira, Jaboticabal
Dr. Mario Paes de Barros, Falcão Filho
Machina de rebeneficiar café da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, Santos
Persio Pacheco e Silva, Valinhos
Roberto Clark, Sarandy
Coronel Seraphim Leme da Silva, Tambadouro
Veridiana Prado & Filhos, S. Martinho

Attestados dos MONITORES que já estão funccionando

Sarandy, 22 de junho de 1901.—Illmos. srs. Lawrence & C.—Caixa, 171.—Santos.

Amigos e senhores.

Respondendo ao seu estimado favor de 14 do corrente, em que me perguntam qual a minha opinião sobre o trabalho do *Separador Catador-Monitor*, que me venderam e que, ao presente, está em uso no meu Engenho Central para beneficiar e rebeneficiar café, venho, com o maximo prazer, cumprir o agradavel dever de dar as informações pedidas, porquanto me acho satisfeitissimo com o resultado obtido e que é melhor que os das machinas para beneficiar café que precedentemente tive.

Como machinista experimentado (vinte e tantos annos de pratica empregados em assentamentos de machinas para beneficiar café), ainda não vi serviço tão aperfeiçoado como o do seu *Separador Catador-Monitor*. E' uma maravilha de perfeição.

Auctorisando a vv. ss. para fazer o uso que lhes convier desta minha carta, subscrevo-me, com alta estima e consideração.—De vv. ss. att. venr. e amigo obrig.—*Roberto Clark.*

Estação de Araraby, 22 de junho de 1901.—Illmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

A' carta de vv. ss., datada de 14 do corrente mez, pedindo informações sobre o trabalho da machina *Separador e Catador Monitor*, assentada em janeiro, nesta fazenda, respondemos declarando que estamos satisfeitos com o serviço que, no beneficio e preparo de mais de cincoenta mil arrobas de café, tem-nos prestado a referida machina.

Podemos, sem receio de contestação, asseverar a sua superioridade, na separação dos cafés chatos e mokas, sobre todos as outras em uso actualmente, cumprindo accrescentar, com toda a lealdade, que, se não fosse o estado actual do mercado, os cafés passados na machina *Monitor* deviam alcançar sensivel e notavel differença de preços sobre os outros, pela egualdade de typos que produz.

Reputamol-o, finalmente, indispensavel para o lavrador que deseja a separação das qualidades finas e bem discriminadas.

Emittindo com franqueza a nossa opinião, aqui deixamos a vv. ss. a auctorisação para fazerem desta o uso que entenderem mais conveniente.

Somos com estima.—De vv. ss. amigos e creados obrigadissimos.—*Ellis & Netto.*

Antonina, 20 de junho de 1901.—Illmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Apresso-me em responder á sua carta de 14 do corrente, hoje recebida.

O *Separador e Catador Monitor*, que ss. ss. me venderam, ha dias que está funccionando, separando e escolhendo perfeitamente bem, diversos typos de café. Pelo café deste anno que lhes foi remettido, ss. ss. deveriam já ter notado a sua melhor separação e limpeza do que o remettido o anno passado, separado e catado nos separadores e catadores aqui usados.—De vv. ss. att. amig.—*A. Penteado.*

Illmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

Accuso o recebimento de sua carta do 14 do corrente.

Fiquei muito satisfeito com o resultado obtido do *Separador e Catador Monitor*, apesar da experiencia ter sido feita com café beneficiado em setembro do anno passado, portanto, café inchado.

Da experiencia feita com café que eu considerava chato superior, guardado para o meu gasto, obtive o seguinte resultado: oitenta por cento chato bom, oito por cento regular, sete por cento moka e cinco por cento miudinho e escolha, o que vem a demonstrar que o café era muito mal separado.

Podem vv. ss. declarar que possuo em minha fazenda um *Separador e Catador Monitor*.

Sem mais. Com estima e consideração, de vv. ss. amig. att.º—*Mario Paes de Barros*. Fazenda Conceição, 25—6—901. *Estação Falcão Filho*.

Fazenda Evangelina, 26 de junho de 1901.—Illmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

Tenho em meu poder o estimado favor de vv. ss. de 14 do corrente, que respondo:

Em junho do anno passado substitui um separador duplo e um catador para café, pela machina denominada *Separador e Catador Monitor*, n. 5, tendo trabalhado em cafés despolpados e em côco, e sempre com excellente resultado.

A machina *Monitor* occupa o espaço diminuto de 2m,00 e a força precisa para um catador commum, e tem a capacidade de preparar, sem misturar, uma só qualidade, 20 saccas de 60 kilos por hora.

A sua superioridade é tal, que tenho recebido cafés já beneficiados para rebeneficiar por ella, tendo tirado optimo resultado.

Prepara 5 typos distinctos, e as peneiras são tão bem combinadas, que qualquer pessoa póde trocal-as em poucos segundos.

Recommendo-a francamente, como superior a todas as que conheço nesse genero; e auctoriso a vv. ss. fazerem desta o uso que convier, porque creio com isto prestar um serviço aos que, como eu, estão mettidos na lavoura do café.

Sem mais, subscrevo-me com a maior estima e consideração, de vv. ss. att. amig. crd. obrg.—*Antonio de Barros Sobrinho*.

Fazenda de Sant'Anna, 27 de junho de 1901.—Illmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

De posse do estimado favor de vv. ss., datado de 14 do corrente mez, intelligenciado do seu conteúdo, respondo.

Sobre as informações que me pedem do *Separador Monitor*, que vv. ss. mandaram assentar nesta minha fazenda, tenho a dizer-vos que a referida machina preenche inteiramente os fins para que é destinada, principalmente na separação dos differentes typos do café. Embora não dispense os catadores em uso até hoje, comtudo, aquella machina veiu trazer grande melhoramento na separação dos nossos cafés. Podeis fazer desta o uso que vos convier.

Sem outro objectivo, subscrevo-me com estima e consideração, de vv. ss. amigo crd. obr.—*Seraphim Leme da Silva*.

Quaesquer outras informações ou pedidos a
LAWRENCE & C.
UNICOS AGENTES NO BRASIL
Rua Quinze de Novembro, 11—caixa postal, n. 171—SANTOS

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
S. PAULO—Rua Quinze de Novembro, n. 36—caixa postal, 51—S. PAULO

SEPARADOR E CATADOR DE CAFÉ "MONITOR"

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago e do figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Xarope Phenicado de Vial
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.**

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

APIOLINA DE CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rue Vivienne et em todas as Pharmacias

VINHO CHAPOTEAUT
com **PEPTONA PEPSICA**

Efficacia e Acção Rapida

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia, por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago, e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT
8, rue Vivienne
PARIS
e em todas as Pharmacias.

Por ser a mais pura, a PEPTONA CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.

O GRANDE REMEDIO!
O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-syphilitico de CLARK

Cura radical e definitivamente todas as fórmas de envenenamento do sangue.

A syphilis primaria, secundaria e terciaria é por elle completamente minada e expellida do systema organico.

Cura para sempre a syphilis terciaria, doenças da GARGANTA, erupções antigas ou recentes, dôres nos ossos, glandulas enfartadas, inflammadas ou suppurantes, corrimento dos ouvidos, mãos rachadas, qualquer que seja a duração dessas molestias.

Este grande remedio cura radicalmente, mesmo quando qualquer outro tratamento tenha falhado.

Na sua composição não entra nenhum veneno MINERAL, mas exclusivamente substancias vegetaes innocentes. O seu uso não obriga o doente a dieta nenhuma, nem a qualquer alteração nos seus costumes e occupações.

Garantimos que este especifico é infallivel

Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias principaes e em qualquer parte do mundo.

Dirijam-se á

Clark Specific

Café Beirão
LICOR e PILULAS

O Café Beirão não é um remedio novo. Ha mais de QUINZE ANNOS que existe e durante todo esse tempo ainda não desmereceu do bom conceito em que o publico o tem. Pelo contrario: **cada anno que passa, mais se avigora o seu merecimento; cada mez que desapparece, mais adeptos conquista: cada dia que decorre, mais augmenta seu consumo**; pelo que podemos **garantir** ser um dos preparados nacionaes que mais sahida tem.

Para prova do que avançamos, basta dizer que só em dous mezes, deste anno, vendemos mais de *30.000* vidros.

O **Café Beirão** tem a sua reputação firmada na opinião do grande numero de pessoas que delle tem feito uso e a quem o **Café Beirão** salvou a vida e restituiu a saúde, o melhor dos bens que se póde desejar.

E' por isso que constantemente recebemos attestados e cartas de agradecimentos espontaneos, de milhares de pessoas residentes tanto nas capitaes dos Estados do Pará, Amazonas e Maranhão, como no interior dos mesmos Estados, manifestando a sua gratidão pelos excellentes resultados obtidos com o **Café Beirão**.

O **Café Beirão** é sem contestação o grande salvador da humanidade soffredora, pois tem arrancado das garras da morte mais de um milhão de preciosas vidas!!!

O **Café Beirão** cura admiravelmente: sezões ou maleitas, febres graves agudas ou chronicas, febres intermittentes, palustres e biliosas, typhos, febre cerebral, endemicas e contagiosas, febre depois do parto etc. etc. I. v. p. s.

Depositarios no Estado de S. Paulo: Baruel & C.
S. PAULO

ESPLENDIDOS TRIUMPHOS DOS ESPECIFICOS
DE
Souza Soares

De todos os pontos do Brasil tem o auctor da medicina de especificos do NOVO MEDICO recebido importantes declarações sobre os magnificos resultados colhidos com estes prodigiosos remedios.

Eis alguns desses valiosos testemunhos da efficacia do novo systema de curar:

O sr. dr. Ferdinando Martino, acreditado medico em Bagé, Rio Grande do Sul, declara:

«...Tenho applicado os especificos de SOUZA SOARES em certos casos desesperados e que haviam resistido á prescripção de outros medicamentos, e havendo colhido o mais brilhante resultado, o dever de consciencia e a qualidade de medico ou discipulo do immortal Hahnemann me levam a attestar a sua efficacia nas molestias em que são aconselhados.»

—

Do Espirito Santo do Rio do Peixe (S. Paulo) escreve o sr. Urbano Bittencourt:

«... Ha um anno comprei aos srs. Lebre, Irmão & Mello, de S. Paulo, uma botica dos especificos do *Novo Medico*, do Souza Soares, que me têm dado resultados esplendidos, assim como a *Pluméria*, do mesmo auctor, para os effeitos do veneno das cobras, pois, tendo sido mordido por uma enorme *jararaca* o sr. Joaquim Silverio, foi salvo com este grande remedio.»

—

O sr. Francisco Costa, fazendeiro e capitalista em Bojurú, Rio Grande do Sul, attesta:

«... Achando-me ha longo tempo atacado de cruel rheumatismo e, depois de ter applicado sem proveito muitos preparados, fiz uso dos especificos do *Novo Medico*, com os quaes obtive a minha cura radical...»

—

De Baraquem, Rio Grande do Sul, escreve o commerciante sr. José Joaquim Marques:

«...O sr. Manoel Jacques da C. Orrique, de S. Borja, que ha mais de 20 annos faz uso da medicina homoeopathica, tendo obtido agora uma botica de especificos do *Novo Medico*, do Souza Soares, diz não ter até hoje descoberto medicina tão vantajosa como esta para o tratamento das molestias em geral, já pela sua facil escolha, já pelos seus effeitos, que são garantidos...»

—

O rev. sr. padre Affonso Daniel Intrieres, vigario de Contagem de Sabará, Minas-Geraes, diz:

«... A' vista dos magnificos resultados que tenho colhido com os especificos do *Novo Medico*, animo-me a fazer encommenda de uma botica completa do tão efficazes remedios...»

—

O sr. Elpidio Moreira, da Parnahyba (Piauhy), escreve:

«... Não posso deixar de felicitar-me pela feliz hora em que tive entre mãos o importante livrinho *O Novo Medico*, de Souza Soares... Para experiencia, fiz um pequeno pedido dos novos especificos e tenho adquirido a completa certeza da sua efficacia em muitas molestias, que com elles foram radicalmente curadas...»

Esta nova medicina está, pois, sendo reconhecida como—um systema de curar **GARANTIDO** e ao alcance de todos!

O *Novo Medico*, de **Souza Soares**, livrinho com 176 paginas, é remettido **GRATUITAMENTE** a quem o pedir ao auctor, J. Alvares de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

São depositarios dos especificos do *Novo Medico*, do Souza Soares, em S. Paulo:

Lebre, Irmão & Mello e Baruel & C.
em Santos: RIOS & FERREIRA.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa

O PAQUETE ALLEMÃO

CORRIENTES
Capt. N. MEYER

sahirá, no dia 21 do corrente, para o

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Preço da passagem de 3ª classe para Lisbôa, 155$000.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

A Companhia vende passagens directamente para Paris, via Cherburgo, sendo os preços, em 1ª classe, lbs. 23.15.0.

E. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERCIO, 16—*São Paulo*

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA
MAGDALENA (do Rio), 21 de agosto
NILE (de Santos), 3 de setembro

O paquete inglez

MAGDALENA

Esperado do Rio da Prata, no dia 21 de agosto, no RIO, sahirá, no mesmo dia, para

Rio, Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes (conforme será informado na agencia) são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

O PAQUETE

CLYDE

sahirá, de Santos, para Buenos-Aires, no dia 3 de setembro.

Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo:
Rua de S. Bento, 41 (sobrado) — Caixa do correio, K

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O esplendido paquete francez

ESPAGNE

Esperado do Rio da Prata, em Santos, no dia 22 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

Este vapor encosta no cáes.
Para passagens e mais informações, com os agentes:
Em S. Paulo, Orey, Antunes & C., rua do Commercio, 15.
Em Santos, Orey, Antunes & C., rua 15 de Novembro, 65.
No Rio de Janeiro, Orey Antunes & C., rua General Camara, 10.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Società Riunite Florio & Rubattino

O PAQUETE

SEMPIONE

sahirá de Santos no dia 1 de setembro, directamente, para

Rio de Janeiro, Genova e Napoles

accentando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

Viagem rapida

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:
Em S.Paulo—João Briccola & C.—Rua 15 de Novembro, 30
Em Santos—A. Fiorita & C.—Rua Visconde do Rio Branco, 10

LA LIGURE BRASILIANA
Società Anonyma di Navigazione

O PAQUETE

ATTIVITÁ

Esperado em Santos até o dia 2 de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para Rio de Janeiro

Genova e Napoles

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

O RAPIDO PAQUETE

RE' UMBERTO

sahirá de Santos, no dia 9 de setembro, directamente para Rio de Janeiro,

Genova e Napoles

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:
Em S. Paulo:
BRICCOLA & C.—Rua 15 de Novembro, 30
Em Santos—A. Fiorita & C.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, N. 10

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O esplendido paquete francez

LES ALPES

CAPITÃO BONNOT

Esperado da Europa em Santos no dia 28 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevideo e Buenos-Aires

Para cargas, passageiros e mais informações, trata-se directamente com

Orey, Antunes & C.

Em Santos—Rua 15 de Novembro, 65, 1º andar.
Em S. Paulo—Rua do Commercio, 15,
No Rio de Janeiro, Orey, Antunes & C., rua General Camara, 10